

PROJETO ACADÊMICO INSTITUCIONAL DO ICMC/USP

Ciclo Avaliativo 2018-2022

- . Índice
- . Exposição de Motivos
- . Mensagem dos Dirigentes

PARTE I – APRESENTAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Atividades-Fim

- . O ICMC e as bases de seu Projeto Acadêmico
- . Formação de Recursos Humanos, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade.
 - Formação de Recursos Humanos na Graduação
 - Formação de Pesquisadores na Pós-Graduação
 - A Pesquisa desenvolvida no ICMC
 - Extensão de Serviços à Comunidade e Ações Culturais: o ICMC presente na Sociedade

Ações Transversais: Foco Acadêmico

- . Dimensionamento e perfil do Corpo Docente
- . Internacionalização
- . Divulgação Científica
- . Inovação e Integração Academia-Empresa

Gestão Administrativa

- . Gestão de Pessoas
- . Infraestrutura
 - Física
 - Computacional

Ações Transversais: Foco Administrativo

- . Comunicação Institucional
- . Ações para Sustentabilidade Ambiental, Econômica e Social

PROJETO ACADÊMICO INSTITUCIONAL DO ICMC/USP

Ciclo Avaliativo 2018-2022

PARTE II – PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES

Atividades-Fim

- . Formação de Recursos Humanos, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade.
 - Formação de Recursos Humanos na Graduação
 - Formação de Pesquisadores na Pós-Graduação
 - A Pesquisa desenvolvida no ICMC
 - Extensão de Serviços à Comunidade e Ações Culturais: o ICMC presente na Sociedade

Ações Transversais: Foco Acadêmico

- . Dimensionamento e perfil do Corpo Docente Almejado
- . Internacionalização
- . Divulgação Científica
- . Inovação e Integração Academia-Empresa

Gestão Administrativa

- . Gestão de Pessoas
 - Dimensionamento e perfil almejado do corpo técnico-administrativo
- . Infraestrutura
 - Física
 - Computacional

Ações Transversais: Foco Administrativo

- . Comunicação Institucional
- . Ações para Sustentabilidade Ambiental, Econômica e Social

Exposição de Motivos

Senhores Membros da Congregação,

Senhores e Senhoras

Professores/as, Alunos/as e Servidores/as Técnico-Administrativos do ICMC,

1. A exigência do estabelecimento de um Projeto Acadêmico traz para o ICMC a oportunidade de refletirmos sobre nossas atividades atuais e anseios para o futuro, ordenando os nossos esforços no propósito da evolução acadêmica.
2. O Conselho Universitário coloca para as unidades o papel central de estabelecer o diagnóstico e as ações para a evolução das suas atividades, integrando os projetos dos departamentos e dos docentes em um projeto articulado que irá nortear nossos esforços nos próximos anos.
3. O processo de elaboração deste projeto acadêmico segue um primeiro passo de análise das atividades acadêmicas e administrativas realizadas, com a identificação do que estamos fazendo bem e dos pontos que necessitam de ações de melhoria, resultando no conhecimento de nossas forças e fraquezas. Segue-se uma avaliação de quais metas queremos atingir em nossas atividades, com a visão do ICMC que queremos e como cumpriremos nossos objetivos de maneira mais efetiva para a sociedade. E, por fim, estabelecemos quais são as ações que nos levarão a esse novo patamar, com a definição de tempo e recursos para sua realização e um mecanismo que acompanhe o progresso ao longo de sua implementação.
4. O Projeto Acadêmico é abrangente e tem a participação da comunidade por meio de seus representantes e por participação direta na sua formulação e execução. Terá também um processo de disseminação ampla para que os objetivos e as ações sejam de conhecimento geral, possibilitando a convergência de esforços e o acompanhamento da realização das ações para a evolução do ICMC.
5. Os projetos deverão ser aprovados pela Câmara de Avaliação Docente e pela Câmara de Avaliação Institucional, e integrarão, juntamente com os projetos das demais unidades, um único Projeto Acadêmico da Universidade de São Paulo.
6. A Comissão Permanente de Avaliação manterá o seu ciclo de avaliações institucionais e prevê que os resultados satisfatórios poderão importar na ampliação da autonomia de Departamentos, Unidades, Museus e Institutos Especializados em relação às instâncias centrais.

Mensagem dos Dirigentes

O Projeto Acadêmico ora apresentado refere-se ao Ciclo Avaliativo 2018-2022 da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e traz as ações e metas que o ICMC está implementando e pretende implementar para atingir um conjunto de metas acadêmicas e administrativas até 2022. Além do cenário atual, são trazidos, por este documento, os avanços que o ICMC almeja, com detalhamento das ações a serem implementadas neste período. A obrigatoriedade de elaboração de um Projeto Acadêmico pelas Unidades de Ensino e Pesquisa se efetivou por Resolução do Conselho Universitário e comporá, juntamente com os projetos departamentais e projetos dos docentes, o Projeto Institucional da Universidade de São Paulo.

É extremamente valiosa a reflexão dos dirigentes e de toda a comunidade sobre o que se deseja para a Universidade de São Paulo e para as suas Unidades, com o objetivo de analisar resultados e promover as ações de melhoria. Analisar resultados e práticas de gestão acadêmica e administrativa, reforçar bons procedimentos e promover correções nos resultados que precisam ser melhorados restauram a direção e os propósitos que nos movem, revigoram a vida da universidade e aglutinam as pessoas para os objetivos institucionais.

A reflexão para o planejamento, assim como as crises, nos faz olhar para os nossos fundamentos, a razão de nossa existência, os beneficiários de nossos serviços, o núcleo de nossas atividades. A comunidade do ICMC tem clara a sua missão de formar recursos humanos de alto nível nos cursos de graduação e de pós-graduação, contribuir com o avanço da ciência em suas pesquisas e promover ações culturais e de inserção social. Esta missão vem sendo executada com uma gestão acadêmica e administrativa que evolui continuamente, que busca propiciar um apoio cada vez mais integrado e efetivo à atividade-fim.

O Instituto tem, entre seus valores, uma tradição de responsabilidade social e administrativa e a sua gestão obedece a processos estruturados de continuidade, promovendo uma evolução que se traduz, ao longo do tempo, na ampliação e na melhoria da qualidade dos serviços prestados. A política de continuidade de planos institucionais se tornou uma marca do ICMC e ampliou a participação da comunidade na

concepção e execução de projetos e programas, dando-lhes força e legitimidade para sua existência, com benefício a públicos diversos, internos e externos à USP.

A Direção do ICMC, por seu turno, tem o papel de inspirar os agentes – docentes, alunos, servidores técnico-administrativos, pesquisadores visitantes – para a realização dos objetivos institucionais. Tem ainda o papel de viabilizar a realização dos projetos oriundos da comunidade, para que se cumpra a importante atribuição de produzir e disseminar conhecimento, riqueza maior de um povo e veículo para o desenvolvimento científico e tecnológico da sociedade paulista e brasileira.

Com esse espírito, discutimos neste projeto como realizamos as atividades-fim e as atividades de suporte e o que necessitamos para fazê-las da melhor forma possível. Com a participação e apoio da nossa comunidade, buscamos identificar pontos nos quais temos o grau de qualidade esperado e pontos em que podemos contribuir mais e melhor. O conjunto de ações que propomos busca sempre atingir resultados que retornem à sociedade os investimentos feitos na Universidade, com a melhor utilização dos recursos colocados sob a responsabilidade do ICMC.

oo

Missão: *A missão do ICMC é produzir e disseminar o conhecimento nas áreas de Matemática, Computação e Estatística, formar recursos humanos de nível superior nos níveis de graduação e de pós-graduação e promover ações culturais e de inserção social. A missão do ICMC é definida pelo seu comprometimento com as necessidades de evolução social, científica e tecnológica da região de São Carlos, do Estado de São Paulo e do Brasil.*

Visão: *A visão do ICMC é tornar-se referência mundial no ensino e na pesquisa, contribuindo de maneira decisiva para a evolução do conhecimento nas suas áreas de atuação, formando recursos humanos de alto nível e apoiando o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região, do estado e do país.*

PARTE I – APRESENTAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Atividades-Fim

O ICMC e as bases de seu Projeto Acadêmico

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP em São Carlos está inserido em uma região constituída de instituições públicas de ensino superior e desenvolvimento tecnológico, centros de pesquisa, parques de alta tecnologia, escolas profissionalizantes e institutos de educação estaduais, federais e privados, além de várias empresas de tecnologia originadas deste ambiente.

Dados de 31/3/2018 indicam que o ICMC conta 142 docentes, dos quais 20 são titulares (com mais seis vagas em provimento), 73 associados e todos os demais com título de doutor, 106 servidores técnicos e administrativos, 1.972 alunos de graduação e de pós-graduação e 50 pós-doutorandos, atuando em área construída de aproximadamente 20.600m², com excelente infraestrutura para ensino, pesquisa, extensão e administração, em espaço com grande área ajardinada. Além de ambientes didáticos e de pesquisa, auditórios, salas de aula multimídia e espaços de convivência, o ICMC possui uma biblioteca com amplos espaços de estudo, acervo de aproximadamente 140 mil volumes e 23 mil títulos de periódicos eletrônicos nas áreas de Matemática, Computação e Estatística.

Fundado em 1971, o ICMC é uma das principais instituições de ensino e pesquisa nos campos da matemática, matemática aplicada, computação, estatística, e suas áreas relacionadas, avaliado como um centro de excelência de nível internacional na produção e disseminação de conhecimento. O ICMC forma profissionais de alto nível em cursos de graduação e em programas de pós-graduação, desenvolve pesquisas de ponta, presta serviços que apoiam a solução de problemas sociais e promove a nucleação de grupos em centros de pesquisa em todo o território nacional, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado de São Paulo e do Brasil.

Projeto Acadêmico

O Projeto Acadêmico do ICMC se baseia na Avaliação Institucional 2010-2014 e no Plano ICMC 2021. As Comissões Estatutárias e a Coordenadoria da Administração Geral elaboraram projetos em suas áreas de competência, abrangendo os sete tópicos da Avaliação Institucional – Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão, Internacionalização, Gestão, Servidores Docentes e Técnico-Administrativos –, estabelecendo diagnóstico, metas e objetivos estratégicos, com a finalidade de definir ações para elevar os patamares de excelência acadêmica.

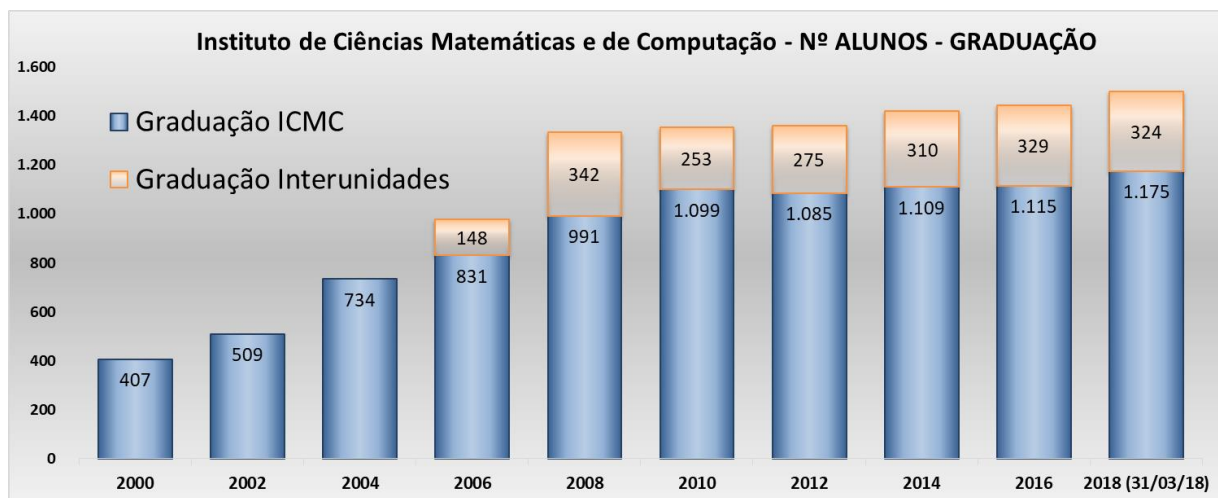
A formulação de estratégias acadêmicas cabe aos Departamentos de Ensino do ICMC e às Comissões Estatutárias, interagindo entre si e na Coordenadoria de Planejamento de Atividades Acadêmicas (CPAc). Os Departamentos e as Comissões Estatutárias também participam das decisões administrativas e acadêmicas, via Conselho Técnico-Administrativo e Congregação, órgãos deliberativos da Unidade.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PESQUISA E EXTENSÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

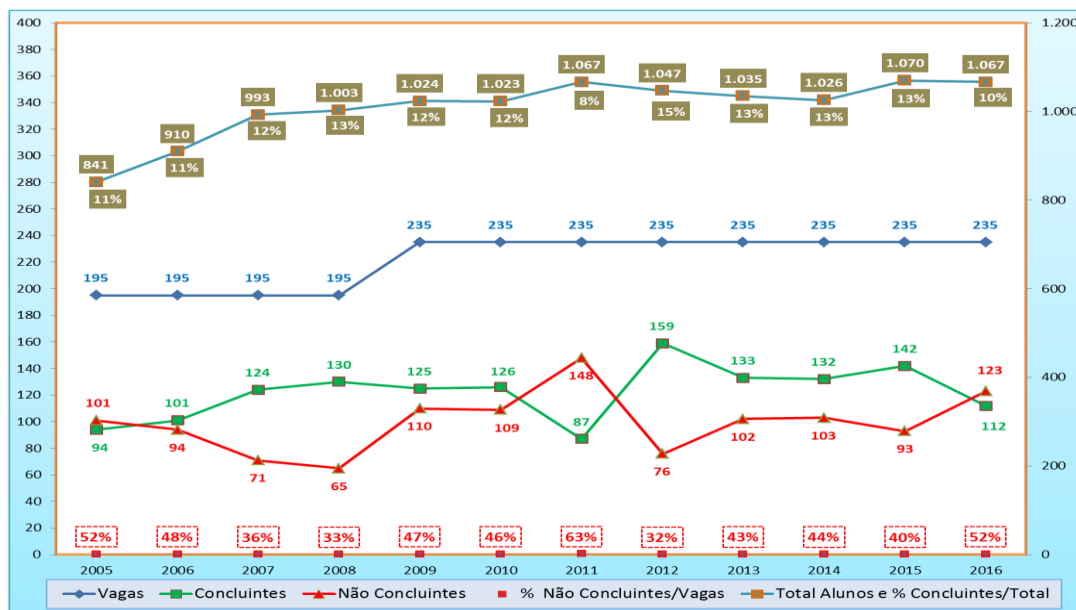
Formação de Recursos Humanos na Graduação

O Instituto oferece cursos de graduação nas áreas de Matemática, Estatística e Computação, provendo capacitação de alto nível aos estudantes para exercerem liderança em suas atividades profissionais. A proposta educacional do Instituto consiste em oferecer um ambiente acadêmico vibrante e produtivo para que seus estudantes adquiram uma formação de excelência, guiados pela curiosidade em relação a novos conhecimentos e por uma postura ética como cidadãos e profissionais.

O ICMC tem desenvolvido práticas inovadoras no ensino-aprendizado, como o projeto “Aprender Fazendo” (problem based learning), praticadas em grandes universidades e que vêm ao encontro de propostas de metodologia de ensino atuais. Tratam-se de aulas práticas com problemas reais a serem enfrentados pelos alunos em seu campo de trabalho, para aprimoramento de seu conhecimento e aplicação de práticas dos conteúdos aprendidos no curso. Outras práticas incluem metodologias ativas como Gamificação (gamification) e Sala de Aula Invertida (flipped classroom), entre outras.



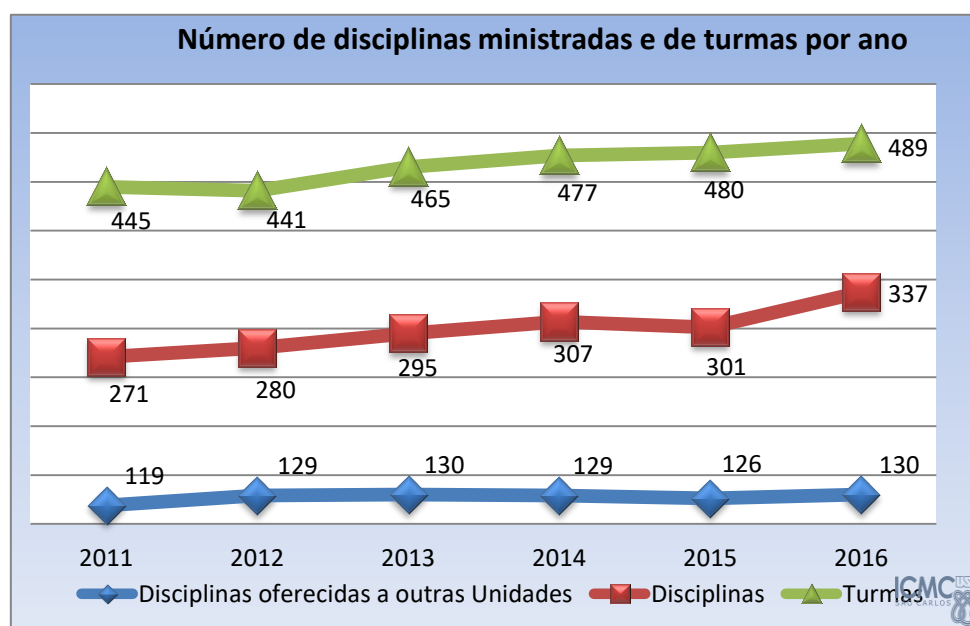
Essas iniciativas têm o interesse de captar talentos e de diminuir a evasão de alunos dos cursos, com uma taxa de 30% em 2016, apontados pela Pró-Reitoria de Graduação, sendo 68% desses no 1º e 2º anos. Além disso, o ICMC instituiu uma Avaliação de Disciplinas e de Docentes, realizada pelos alunos por sistema automatizado e que oferece relatórios para diagnóstico de problemas e acompanhamento.



Ingressantes e Concluintes – Graduação

As Coordenações de Cursos e a Comissão de Graduação monitoram o desenvolvimento dos alunos, mantêm ações para o aumento da relação candidato/vaga nos processos de ingresso e para revisão das grades curriculares, de modo a se manterem atrativas para os alunos e atualizadas com as tendências mais recentes nas respectivas áreas de conhecimento.

O ICMC atua na formação de profissionais em cursos próprios e tem uma participação na formação básica de profissionais dos demais cursos do Campus, representada pelas disciplinas ministradas às habilitações das unidades do Campus e reputada como de alta relevância para o Instituto. Do total de egressos da USP-São Carlos, o ICMC contribui com 36% em média.



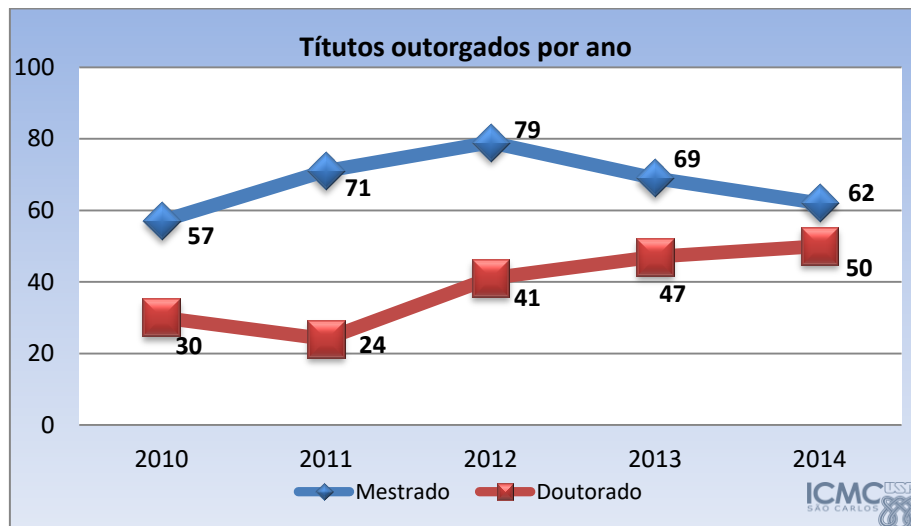
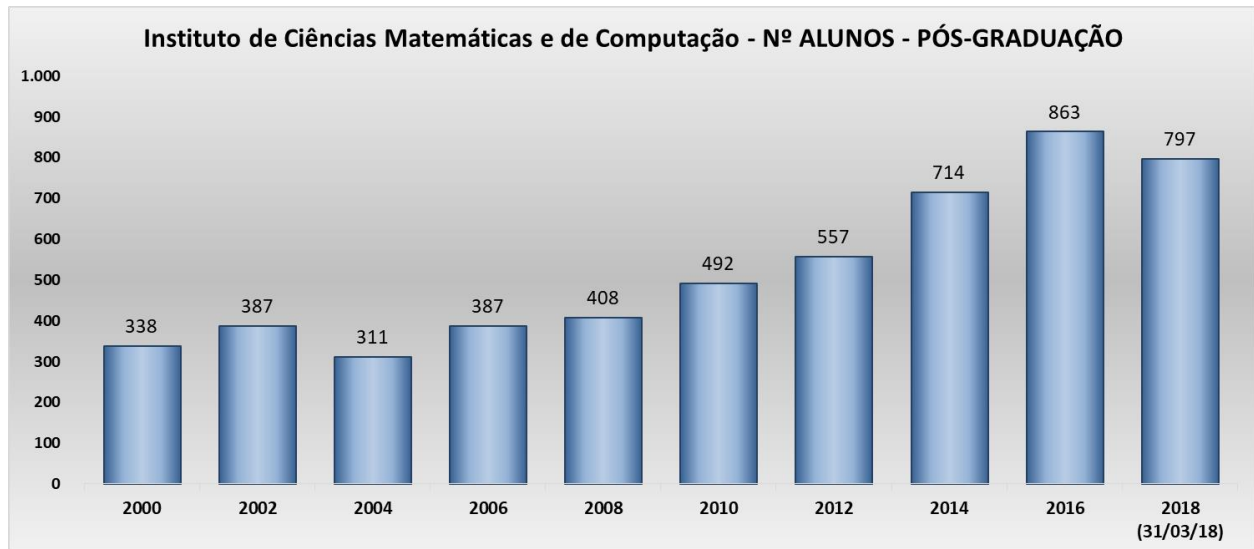
A Formação de Pesquisadores na Pós-Graduação

O ICMC oferece cinco programas de pós-graduação, sendo três consolidados e dois novos, todos com evolução constante e sustentada. O Programa em Matemática e o Programa em Ciências de Computação e Matemática Computacional estão entre os mais tradicionais do Brasil em suas áreas, com conceitos 7 na Avaliação CAPES, resultado de um corpo de orientadores com formação sólida, constante aprimoramento e infraestrutura comparável a dos melhores centros de pesquisa.

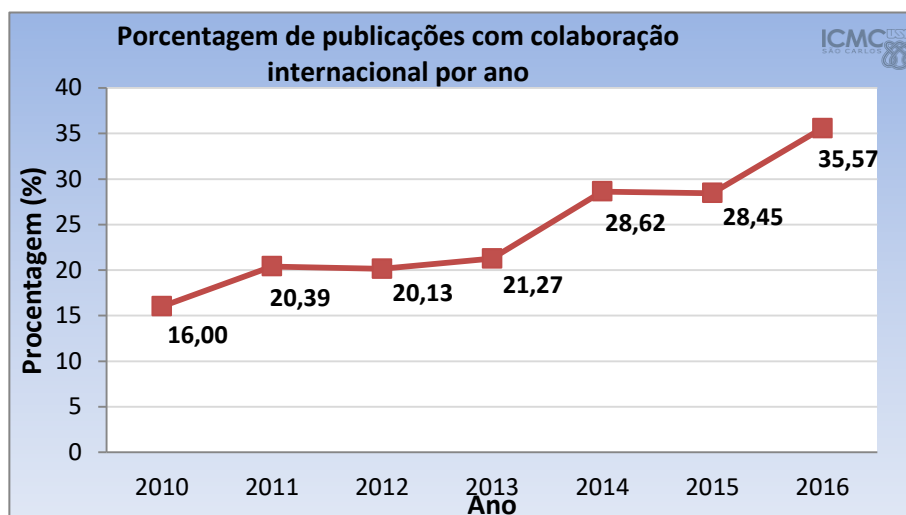
Os dois Programas de Mestrado Profissional criados visam a propiciar o crescimento de qualificação de um público diferenciado, voltados à formação de professores e ao setor empresarial. No caso do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT, o foco é formação e aprimoramento de docentes da rede pública de ensino de matemática (Fundamental e Médio), sendo o único PROFMAT da USP. Este programa foi recentemente avaliado pela CAPES, recebendo conceito 5, o máximo para Programas que tenham somente Mestrado. A evasão no PROFMAT é um aspecto de atenção, com índice de 33.5% desde sua criação, sendo que no ICMC a evasão foi de 50%. De acordo com a Coordenação Nacional do Programa Avaliação Suplementar Externa do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, as principais causas da evasão são a perda de emprego e as reprovações (nas disciplinas ou no exame de qualificação), falta de tempo para estudar ou porque os alunos mudaram para outros programas de formação. Além disso, a coordenação local do programa atribui o alto índice de evasão no polo de São Carlos à relação candidato/vaga mais baixa nesta cidade em relação aos polos de Ribeirão Preto e São Paulo. Para minorar este problema, o Departamento de Matemática criou um curso de Aperfeiçoamento em Matemática, permitindo aos alunos reprovados no exame de qualificação, mas aprovados nas disciplinas, a conclusão do Aperfeiçoamento, aumentando em 05 os egressos.

O Mestrado Profissional em Matemática, Estatística e Computação Aplicadas à Indústria – MECAI, de conceito 3 da CAPES, iniciou suas atividades no segundo semestre de 2014 e tem tido uma alta demanda por parceiros industriais, com alto potencial de contribuição para a sociedade. É um programa pioneiro que visa aproximar o setor produtivo, governos e universidade, de modo a fomentar avanços tecnológicos e desenvolvimento de produtos, tornando assim empresas e setores governamentais mais competitivos.

O Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística - PIPGES, com conceito 4 na CAPES, foi criado em 2013 em compartilhamento com a UFSCar e visa reunir os esforços de ambas as instituições para oferecer um Programa mais robusto e de mais alto nível, por compor esta cooperação um dos mais destacados grupos de pesquisadores da área de Estatística do Brasil. O Programa Interinstitucional iniciou com 15 docentes que contam mais de 100 defesas de dissertações de mestrado, 10 teses de doutorado e publicação de mais de 80 artigos em revistas.

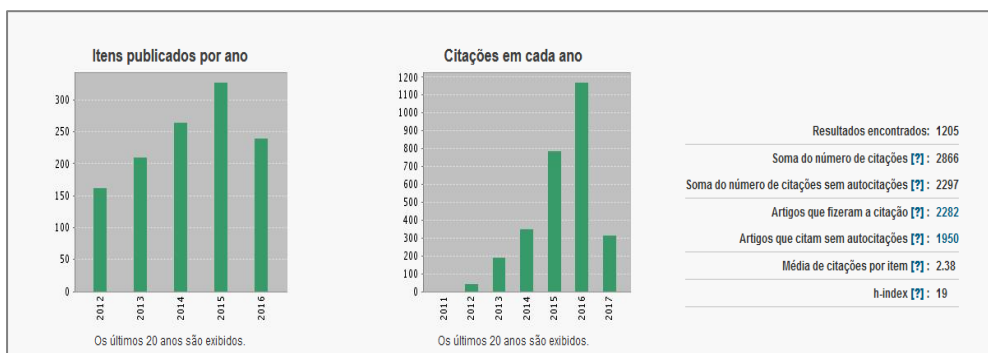
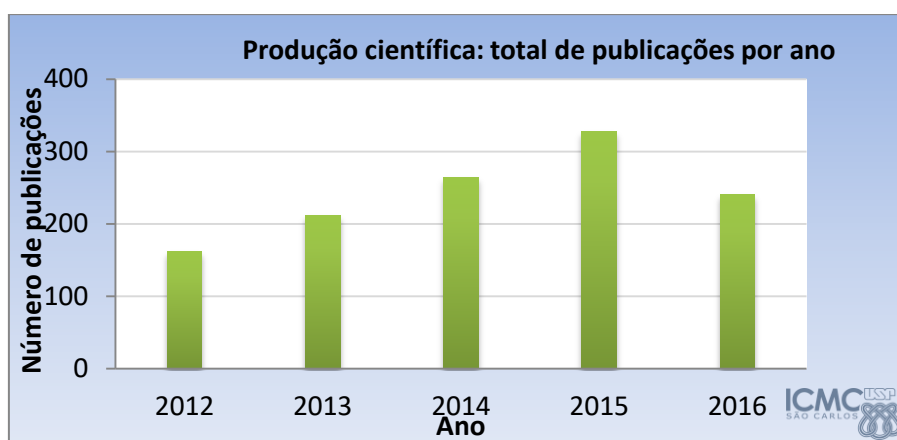


Os programas de pós-graduação estão investindo em ações de internacionalização, com oferta de cursos em inglês e ementas traduzidas, política de apoio financeiro aos alunos e docentes dos programas para participação em eventos relevantes no exterior, estágios sanduíche de alunos no exterior e de produção bibliográfica com participação de coautores estrangeiros.



A Pesquisa Desenvolvida no ICMC

A pesquisa realizada no ICMC é reconhecida nacional e internacionalmente e tem contribuído para o avanço da ciência, para a solução de problemas em empresas privadas e governamentais, para a nucleação de grupos de pesquisa em instituições de ensino superior e formação de profissionais que estão atuando em universidades e empresas privadas e públicas. São 27 grupos que atuam em 220 linhas de pesquisa distribuídos nas grandes áreas de Computação, Estatística, Matemática, Matemática Aplicada. A Comissão de Pesquisa tem atuado para o desenvolvimento científico do ICMC, na criação de condições para docentes e pesquisadores e alunos desenvolverem e divulgarem suas pesquisas, incentivando e animando o ambiente científico.

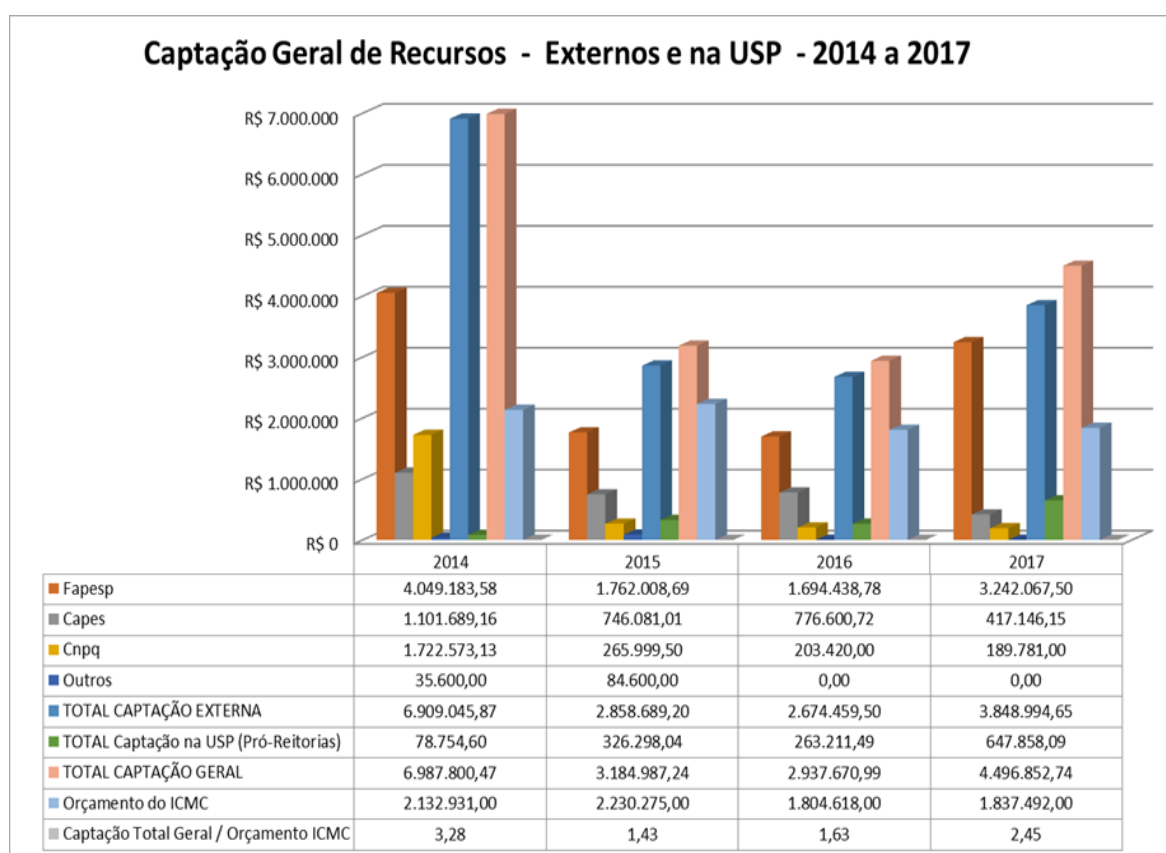


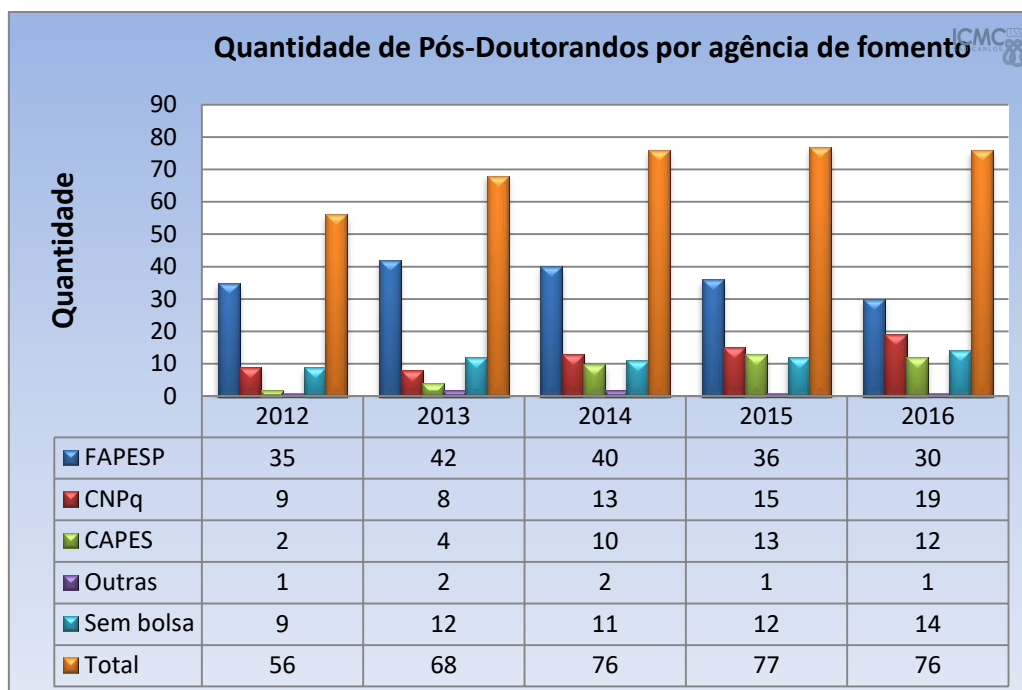
Entre as ações de incentivo à pesquisa voltadas aos alunos de graduação, estão Bolsas de Iniciação Científica (FAPESP, CNPq e editais da Pró-Reitoria de Pesquisa - PIBIC e PIBITI); Programa Ensinar com Pesquisa (Bolsas da pró-reitoria de Graduação); Programa Aprender com Cultura e Extensão (Bolsas da pró-reitoria de Cultura e Extensão); PIC - Programa de Iniciação Científica sem bolsa (PIC-SMA, PIC-SME, PIC-SCC e PIC-SSC); Bolsas vinculadas a projetos de pesquisadores do ICMC financiados por agências de fomento.

Os docentes-pesquisadores participam ativamente de núcleos de pesquisa e centros de apoio, órgãos complementares ou institutos especializados, sediados ou não no ICMC. Essa participação tem

estimulado colaborações acadêmicas nacionais e internacionais, com pesquisas colaborativas e intercâmbio de estudantes e docentes, aumentando a qualidade da pesquisa, incorporação de novas práticas de ensino, participação em redes de pesquisa, aprimoramento de procedimentos de gestão e aumento da visibilidade do Instituto. Entre as redes temáticas de pesquisa que têm participação de membros do corpo docente e discente do ICMC estão os Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID), Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAP), com participação de docentes nas seguintes redes: CEPID e NAP CEMEAI – Centro de Pesquisa em Matemática Aplicada à Indústria, NAP/AMDA - Aprendizado de Máquina em Análise de Dados; INCT-SEC - Sistemas Embarcados Críticos; NAP-SoL-Software Livre; NAP-CRob/SC - Centro de Robótica de São Carlos; INCT-INCoD - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Convergência Digital; INCT-MAT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Matemática; INCT/MACC - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Medicina Assistida por Computação Científica.

As pesquisas desenvolvidas no ICMC têm apresentado consistência em qualidade e quantidade e obtido apoio para o seu desenvolvimento, apesar das oscilações em orçamentos governamentais para apoio à pesquisa decorrentes da crise econômica dos anos recentes. Os docentes do ICMC têm procurado trabalhar de forma a aprimorar sua produção científica, atrair um número maior de pós-doutores e participar de chamadas de projetos, com a meta de que cada docente possua ao menos um projeto regular da FAPESP vigente.



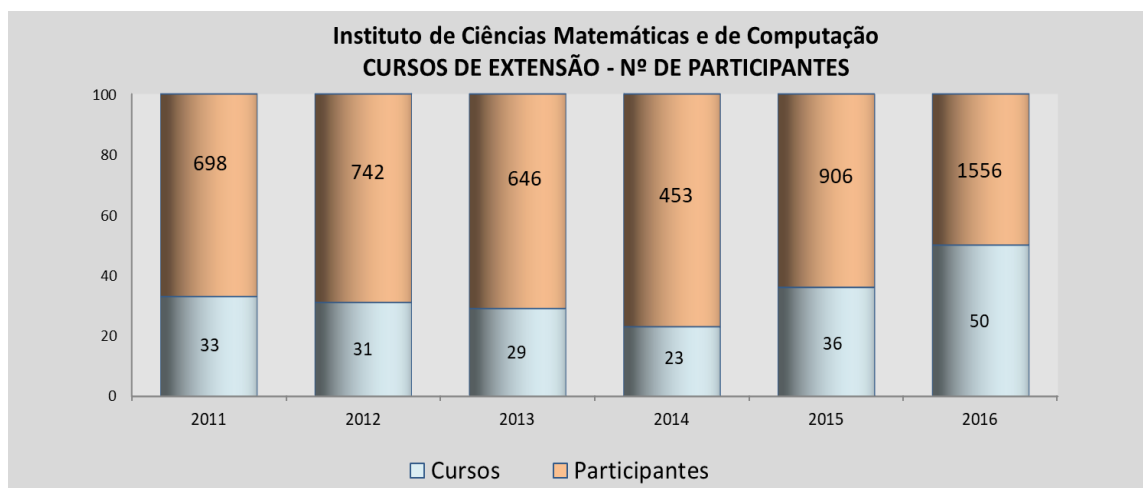


Suporte Administrativo à Pesquisa - Para apoiar as atividades científicas, o ICMC mantém uma estrutura para possibilitar aos pesquisadores maior dedicação possível à pesquisa, objetivando minimizar o tempo dispendido por eles em tarefas não acadêmicas. Esta estrutura é composta por um escritório de gestão de projetos científicos que cumpre as determinações administrativas e financeiras dos convênios, bolsas e auxílios, exigidas pelas convenientes, agências de apoio e órgãos fiscalizadores em geral. Esta iniciativa e todas as demais apresentadas e propostas têm como finalidade aumentar a qualidade e quantidade das pesquisas aqui realizadas, tendo como consequência um maior impacto e visibilidade dos trabalhos dos pesquisadores do ICMC, desenvolver cooperações internacionais e estimular projetos de maior ousadia e qualidade.

Os desafios para a pesquisa do ICMC são relacionados à manutenção do ambiente científico para proporcionar condições adequadas ao desenvolvimento dos projetos e sua sustentabilidade financeira, infraestrutura física e computacional, internacionalização, suporte técnico-administrativo, atração de pesquisadores para os programas de pós-doutoramento e colaborações institucionais.

Extensão de Serviços à Comunidade e Ações Culturais: o ICMC presente na Sociedade

A política de Cultura e Extensão da Unidade está baseada em dois pilares: Difusão do Conhecimento e Transferência Tecnológica. Para cada área do conhecimento no ICMC existe um conjunto de atividades que possibilitam o desenvolvimento desses pilares. A Difusão do Conhecimento é realizada por meio de cursos de verão, cursos de difusão, semanas temáticas como a Semana de Computação e a Semana de Ciência e Tecnologia, o Simpósio de Matemática para a Graduação, seminários temáticos, seminários de caráter geral, além de várias outras atividades. Os principais objetivos estão relacionados com a popularização da Ciência envolvendo a melhoria da cultura matemática na população em geral, a popularização da programação e da robótica, divulgação de temas atuais e relevantes de pesquisa visando a atração de novos talentos. Em relação à Transferência Tecnológica, o ICMC realiza um conjunto de atividades para aproximar o setor produtivo da academia: diversos docentes estão envolvidos em atividades de consultoria e assessoria, viabilizando que o conhecimento desenvolvido na universidade seja transferido para o setor produtivo. A divulgação científica é estimulada e apoiada por setor especializado do ICMC, que utiliza canais de comunicação internos à USP, das agências de fomento, agências de notícias de circulação nacional, redes sociais, sites de internet, boletins impressos.



Os grupos de extensão agregam, de modo organizado e continuado, interessados na elaboração e divulgação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com excelentes resultados para os participantes e para a comunidade. São eles Programa de Educação Tutorial (PET), The Fellowship of the Game (FoG), Warthog Robotics; Grupo de Estudos da Maratona de Programação (GEMA); Empresa Junior ICMC Júnior, Grupo de Segurança em Redes (GANESH) e Projeto Aprender. No âmbito da integração dos servidores e das ações sociais, o ICMC criou a Comissão de Ações de Integração Social (CAIS), que tem como objetivo realizar ações de divulgação científica dos projetos e pesquisas realizados no Instituto para crianças e jovens de escolas e associações da cidade de São Carlos. Essas ações completam a formação dos alunos de graduação do ICMC em habilidades distintas da área de atuação.

A Comissão de Ações de Integração Social atua em vários projetos sociais, fazendo a ligação da comunidade do ICMC com entidades externas, por exemplo, a Operação Páscoa e Operação Natal, na qual coordena a arrecadação de materiais para distribuição posterior para instituições de auxílio a pessoas em vulnerabilidade social. Entre as atividades culturais, o Coral criado no ICMC e incorporado pelo Campus, conta com pessoas da comunidade são-carlense, servidores técnico-administrativos, professores e alunos do campus, num total de aproximadamente 120 participantes. Além das atividades apresentadas, o ICMC mantém regularmente exposições temáticas de resultados das suas atividades e temáticas sociais e artísticas, como no Projeto Face a Face com a Ciência, no Museu da Computação e no Museu da Fauna e Flora.

Entre as atividades da Avaliação Institucional do período 2010-2014, coordenada pela Vice-Reitoria, foi realizada uma reunião plenária denominada *Jornada do ICMC*, para exposição do diagnóstico e do planejamento da Unidade para suas atividades acadêmicas e administrativas. Essa reunião demonstrou um grande potencial latente na condução de atividades de cultura e extensão ainda inexplorado. Entre as mais destacadas nos relatórios estão as possibilidades de ampliar os cursos de extensão ofertados, o maior engajamento em atividades de inovação tecnológica e a maior inserção, participação e engajamento da comunidade do ICMC nas atividades científico-culturais do Campus e em atividades de inserção social.

Uma ação da Biblioteca Prof. Achille Bassi vem promovendo a renovação dos seus espaços, com o objetivo de impulsionar a utilização dos espaços para convívio e interação. Com essa filosofia, estão sendo criados espaços multiuso, ambientes informais e mais modernos, que possibilitam adequar o a atuação da Biblioteca diante das mudanças no perfil de alunos e jovens pesquisadores. As adequações em curso prevêem a compactação dos acervos impressos, a ampliação de espaços de estudo e de convivência, a flexibilidade dos espaços e facilitação no usos desses espaços. Essa ação vem ao encontro do interesse de que a Biblioteca do ICMC seja plenamente utilizada como um espaço nobre de pesquisa, estudo, cultura e extensão para a população universitária e a comunidade em geral, apresentando como resultados iniciais um aumento da frequência da ordem de 42%.

AÇÕES TRANSVERSAIS: FOCO ACADÊMICO

Dimensionamento e Perfil do Corpo Docente

Atualmente o ICMC conta com 142 docentes, sendo 20 professores titulares (com mais seis vagas em provimento), 73 professores associados, 41 professores doutores e 08 professores contratados nos níveis II e III, em sua maior parte com formação acadêmica no exterior e regime de trabalho de dedicação integral à docência e à pesquisa.

Quadro de Servidores Docentes, por Titulação

Ano	Professor Contratado II	Professor Contratado III	Doutor	Associado	Colaborador	Titular	Total	Vagas
2018 (4/4)	04	04	41	73	-	20	142	+ 6 vagas titular

Quadro de Servidores Docentes, por Regime de Trabalho

Ano	RDIDP	12 horas	RTP	RTC	Total
2018 (4/4)	134	08	-	-	142

Quadro de Servidores Docentes, por Departamento

Ano	SMA	SCC	SME	SSC
2018 (4/4)	49	30	39	24

Deve ser observado que o ICMC está entrando em um período de iminência de muitas aposentadorias, além de ter docentes afastados com possibilidade de não retornar às suas atividades na USP. Dessa forma, a reposição de vagas será fundamental para evitar impacto negativo ao desenvolvimento das pesquisas e na ministração de aulas. O Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa RDIDP sempre foi o regime de trabalho predominante entre os docentes da unidade, o que possibilitou ao ICMC atingir os atuais patamares de excelência.

Internacionalização

As principais atividades da área de Relações Internacionais do ICMC são organização e prospecção de oportunidades de mobilidade internacional, em sintonia com a AUCANI; articulação com as comissões estatutárias, entendendo a CRInt como elemento articulador e estruturante da mobilidade internacional e nacional nas perspectivas da graduação, pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão; ações de divulgação das chamadas de mobilidade internacional para o corpo discente e docente, que visa integrar os estudantes estrangeiros à comunidade universitária; ações de orientação e suporte à comunidade USP e comunidade estrangeira.

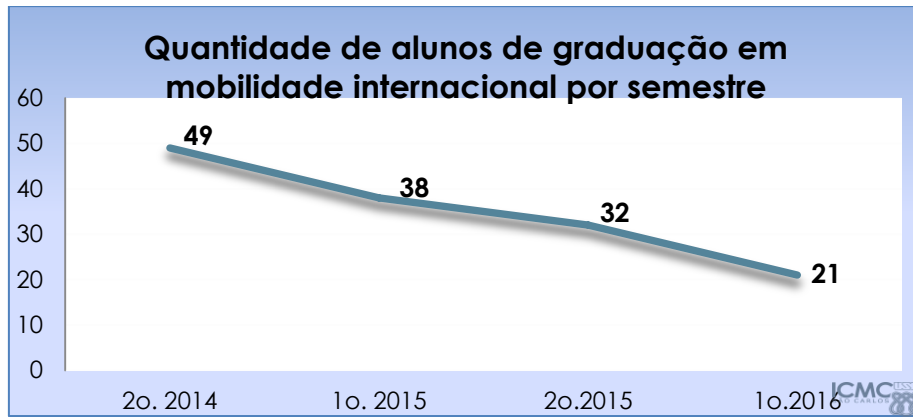
O ICMC tem trabalhado para ampliar o intercâmbio de pesquisadores e manter-se como instituição de padrão internacional no ensino, pesquisa e extensão, com regularidade quantitativa e qualitativa de publicações científicas, regularidade na avaliação de excelência do ensino e constância na disseminação de conhecimento de qualidade à comunidade.

As ações são baseadas na promoção da mobilidade de estudantes, no apoio institucional à vinda de pesquisadores estrangeiros, para a ida de nossos pesquisadores e servidores técnico-administrativos ao exterior e a criação e renovação de acordos com instituições estrangeiras. Este conjunto de ações e uma estrutura no Campus para atendimento de estrangeiros criam um ambiente internacionalizado na Unidade, fundamental para consolidar a instituição de padrão internacional. Neste aspecto, a CRInt reputa fundamental o investimento no quadro técnico-administrativo para que o ICMC tenha os requisitos de ambiente internacionalizado em todos os segmentos de seus quadros.

Essas ações tem contribuído para o fortalecimento do intercâmbio de estudantes de pós-graduação e de docentes com universidades do exterior, observando-se a necessidade de maiores esforços no intercâmbio de alunos da graduação e estágio de servidores técnico-administrativos no exterior.



Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, o intercâmbio de alunos da graduação foi bastante afetado com o fim do programa Ciência sem Fronteiras (CsF) do CNPq. Nesse sentido, buscaram-se meios de financiamento a fim de aproximar-se dos números de mobilidade à época do CsF.



Foi ainda observada baixa procura por parte dos alunos da graduação nas ofertas de intercâmbios nos editais abertos. Consultados, os alunos alegaram que muito do desinteresse se deve à falta de conhecimento do idioma. Isso explica porque os intercâmbios para Portugal são bastante concorridos. Alguns alunos ressaltaram também que não realizaram o TOEFL (exame para proficiência em inglês) por falta de recursos próprios. Os programas de apoio do MEC, como o *Idiomas sem Fronteiras (IsF)*, são importantes suportes para os alunos atingirem o nível para os exames de proficiência. Outro fator de ação é o alto volume de intercâmbio de pesquisadores sem que seja formalizado o convênio.

Na pós-graduação, o diagnóstico aponta uma boa interação com instituições da Venezuela, Chile e Peru e uma lacuna em relação à mobilidade com instituições do Uruguai, Paraguai e Argentina. O número de intercambistas aponta uma grande margem para crescimento para convênios de cooperação com instituições da América Latina, especialmente os três países citados.

Em relação aos pós-doutores estrangeiros, as ações para incentivo à realização de programas apoiam-se no sistema de financiamento da pesquisa, na qualidade dos projetos e infraestrutura disponível e suporte para a regularização de documentação de permanência no país e instalação na cidade.

Mapa dos locais de origem dos pós-doutores estrangeiros



Divulgação Científica

O impacto da consolidação de um setor dedicado à comunicação aumentou a visibilidade e valorizou a imagem do ICMC perante a sociedade. A reformulação das mídias como o portal na web, a criação de mídias inovadoras como as Janelas Virtuais, páginas em redes sociais e a aproximação com a imprensa ajudaram a difundir o ICMC na sociedade e a promover suas atividades em nível local, regional e nacional. A produção de conteúdos e materiais foi profissionalizada, evoluindo em aspectos qualitativos e quantitativos.

Os novos produtos de comunicação do ICMC vêm buscando não somente divulgar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, mas também as próprias áreas da ciência nas quais o ICMC atua. Por esses veículos, o ICMC desperta nos jovens o interesse pela matemática, computação e estatística, atrai bons alunos e forma egressos de excelência.

A ampliação das ações de divulgação também trouxe benefícios para a comunidade interna, promovendo inovação na forma do tratamento e organização da informação midiática, tanto em canais tradicionais como nos novos canais, respeitando os princípios de sustentabilidade.

Inovação e Integração Academia-Empresa

Os cursos na área de Computação contemplam disciplinas especialmente formuladas para incentivar o empreendedorismo dos alunos. Essas disciplinas têm sido ofertadas, com sucesso, há vários anos e há registro de ex-alunos que optam por criar suas próprias empresas. Outro estímulo recente nessa linha é a possibilidade de alunos formandos apresentarem suas atividades de empreendedorismo como trabalho de conclusão de curso. Observa-se ainda um número pequeno de iniciativas nesses moldes, mas o número de interessados tem aumentado. O ICMC tem uma empresa júnior, a ICMCJunior, sem fins lucrativos, formada por alunos da graduação com o objetivo de complementar a formação do aluno por meio do contato com o mercado de trabalho e com a administração de uma empresa. A ICMCJunior é gerenciada pelos próprios alunos, que se responsabilizam pela sua administração e pelo desenvolvimento de projetos. Os alunos participantes da ICMCJunior são selecionados por suas características e perfil, e podem estar vinculados a quaisquer cursos do ICMC.

O envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação em atividades de inovação tecnológica também tem ocorrido, notadamente, por meio de sua participação em redes de pesquisa temáticas sediadas no ICMC: - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Sistemas Embarcados Críticos (INCT-SEC); - Centro de Matemática e Estatística Aplicada à Indústria (CePID-CeMEAI) - Núcleo de Apoio à Pesquisa em Software Livre (NAP-SoL) - Núcleo de Apoio à Pesquisa em Aprendizado de Máquina em Análise de Dados (NAP-AMDA). Analisando os trabalhos e resultados gerados nesses núcleos, observa-se um relevante impulso e uma tendência promissora de, cada vez mais, se estabelecer mecanismos para alinhar a perspectiva de inovação e empreendedorismo à formação dos alunos do ICMC.

Atualmente, o CEPID-CeMEAI, com sede no ICMC, tem atuado fortemente com empresas no uso de ciências matemáticas (em particular matemática aplicada, estatística e ciência da computação) como um recurso industrial, para a solução de problemas, na transferência de tecnologia e na educação e difusão do conhecimento para as aplicações industriais e governamentais.

Os CEPIDs desenvolvem pesquisas na fronteira do conhecimento e, ao mesmo tempo, realizam a transferência dos seus resultados para diferentes níveis do governo, de forma a subsidiar políticas públicas; para o setor privado, na forma de novas tecnologias; e para estudantes e professores do ensino médio, por meio de cursos de extensão, graduação e pós-graduação. Na base de suas atividades, um CEPID tem como missão central ao longo da sua existência constituir um Centro de Classe Mundial em Pesquisa na área de seu interesse.

Com foco nas atividades de pesquisa, inovação e difusão, o CEPID-CeMEAI desenvolve atividades nas áreas de Otimização Aplicada e Pesquisa Operacional, Mecânica de Fluidos Computacional, Avaliação de Risco, Inteligência Computacional e Engenharia de Software.

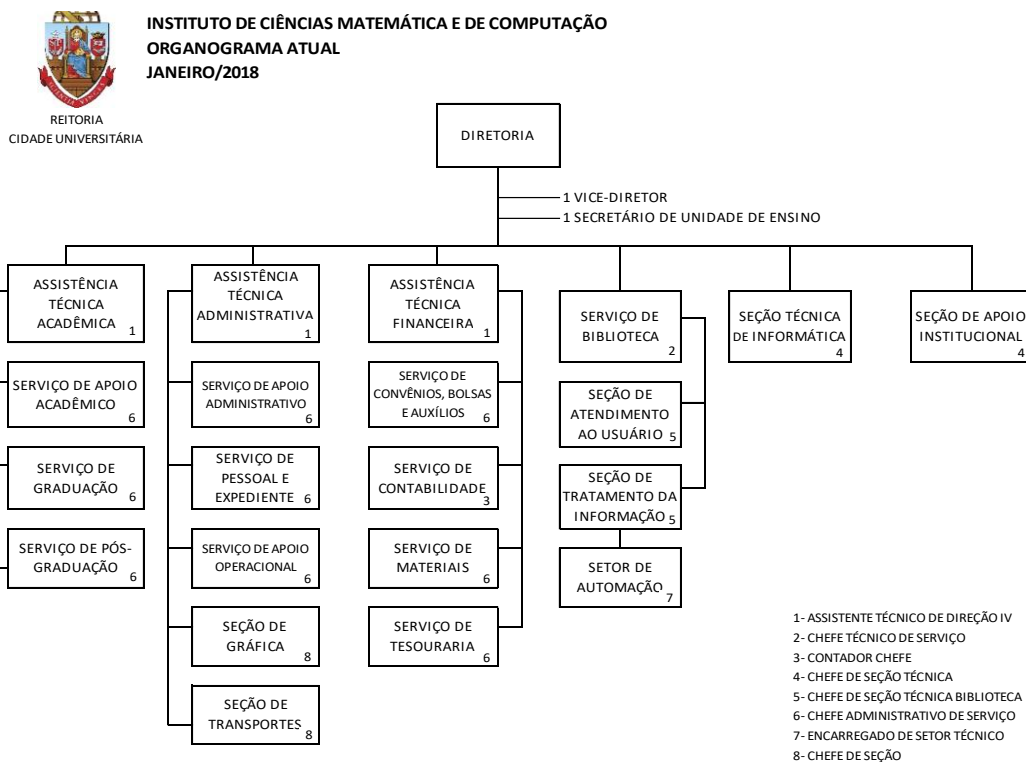
Para promover a inovação e o empreendedorismo, o ICMC criou o Programa de Mestrado Profissional em Matemática, Estatística e Computação Aplicadas à Indústria (MECAI) com o Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAI). Os alunos deste programa estabelecem contatos e parcerias com empresas e trabalhadores da indústria. A grade prevê a disciplina de “Empreendedorismo”, cujo objetivo é fornecer aos alunos do MECAI habilidades para desenvolvimento de empreendedorismo e inovação.

O ICMC pretende iniciar discussões sobre a evolução da Área de Ciência de Dados, que tem elevada procura de profissionais por empresas e instituições de ensino públicas e privadas e que reúne conhecimentos das áreas de Big Data, Machine Learning, Matemática e Estatística para, por exemplo, transformar uma grande quantidade de dados brutos em informações de negócios para auxiliar empresas em tomada de decisões para atingir melhores resultados. No Bacharelado em Ciências de Computação há uma Ênfase em Engenharia de Dados e o ICMC reúne todos os requisitos e dispõe de quadros altamente qualificados para o estabelecimento de um curso em Ciência de Dados para atender a demanda da sociedade.

Gestão Administrativa

As atividades do ICMC são conduzidas pela Diretoria – órgão executivo –, quatro departamentos de ensino e pesquisa e cinco comissões estatutárias –, responsáveis pelas atividades-fim: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão universitária – e uma atividade transversal de internacionalização. A estrutura de suporte é constituída por duas grandes áreas – Acadêmica e Administrativa – com duas coordenadorias correspondentes, vinculadas à Diretoria. Para o desenvolvimento de projetos institucionais, são constituídas comissões assessoras e grupos de trabalho, estando essa organização acadêmico-administrativa subordinada aos dois colegiados deliberativos superiores – Conselho Técnico-Administrativo e Congregação.

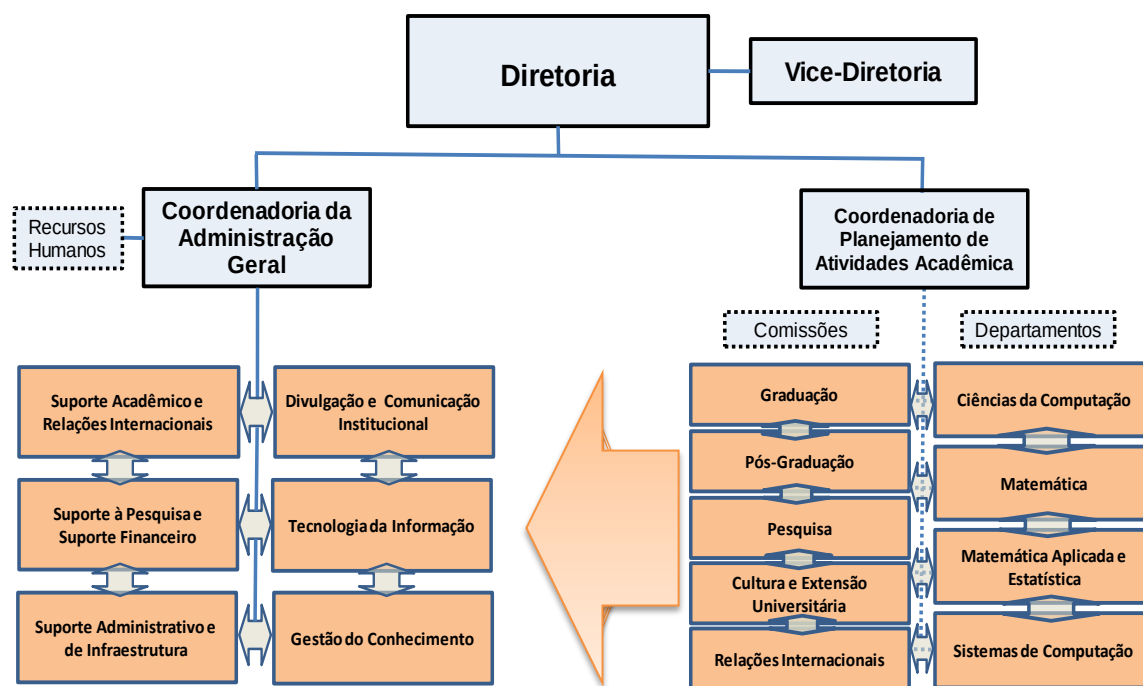
A estrutura administrativa é apresentada abaixo, constituindo-se de seis grandes áreas ligadas à Diretoria do ICMC.



A Coordenadoria da Administração Geral foi criada para assessorar na articulação das atividades de suporte, responsabilizar-se pelo cumprimento das atividades-meio, pelo desenvolvimento dos setores e pela prestação de informações aos órgãos superiores. Analogamente, para a articulação das ações acadêmicas, foi criada a Coordenadoria de Planejamento de Atividades Acadêmicas, que se junta a duas outras comissões que tratam das questões acadêmicas da Biblioteca e da Informática.

Nesse sentido, o organograma por atividades representa melhor a filosofia de trabalho que se está implantando no ICMC.

ICMC - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL POR ATIVIDADES



Dessa forma, para que a Administração possa responder às demandas das atividades-fim, devem ser incrementadas a articulação entre os setores, o mapeamento de processos seguido de racionalização e automação, o dimensionamento e a capacitação dos quadros técnico-administrativos, o empoderamento dos agentes e, no plano central, um processo de valorização dos recursos humanos via carreira do corpo técnico-administrativo.

Gestão de Pessoas

O quadro técnico-administrativo é composto de 106 funcionários (104 ETI – Equivalente ao Tempo Integral), para suporte às atividades de 142 docentes-pesquisadores (136,4 ETI), com relação de 0,75 funcionário por docente.

Quadro de Pessoal

Técnico-Administrativos do ICMC em 31/3/2018: 106

Níveis		Lotação:				Tempo USP		Classe	1	2	3	4	5
Básico:	12	DIR	04	BAB	13	até 5 anos	09	Básico	2	4	2	4	0
Técnico:	74	ATAC	18	STI	19	06-10 anos	31	Técnico	42	16	11	5	0
Superior:	20	ATAd	21	ApINST	05	11-20 anos	31	Superior	9	1	4	5	1
		ATF	14	DEPT	12	21-30 anos	15						
						31-35 anos	12						
						36-40 anos	08						

O corpo técnico-administrativo do ICMC apresenta qualificação elevada, com quadro cuja formação é maior do que a exigida para a função em 2/3 do quadro. Isto é particularmente importante tendo em vista que é uma das unidades da USP com menor relação de servidores por docente. Alguns setores apresentam necessidade de adequação de quadros, entre os quais, o Serviço de Pós-Graduação e o Serviço de Materiais. Também é crítica a permanência de um grande número de servidores no início da carreira (1A) por um longo período (mais de 10 anos), sem perspectiva de evolução. Para manter o nível dos serviços realizados e possibilitar atribuições para atender novas frentes acadêmicas, um processo de revisão de processos, mapeamento de competências e dimensionamento de quadros se faz necessário. O estímulo ao desenvolvimento pessoal e profissional é uma das diretrizes do sistema de gestão de pessoas no ICMC, que envolve também o incentivo à participação em projetos institucionais, a busca da boa convivência e integração dos servidores para o desempenho das funções, e a autonomia com responsabilidade na realização das tarefas.

Entre os grupos constituídos no ICMC para apoio à gestão de pessoas, citam-se a Comissão de Treinamento e Desenvolvimento, a Comissão de Clima e Cultura Organizacional, a Comissão de Ação e Integração Social e o Programa de Gestão Participativa de Pessoas, que trabalham sob a supervisão da Coordenadoria da Administração Geral na coleta de informações e implementação de ações voltadas ao corpo técnico-administrativo. A mobilidade interna é um dos itens implementados pelo ICMC de maneira a melhor satisfazer os interesses pessoais e organizacionais, buscando manter o servidor técnico-administrativo em nossos quadros.

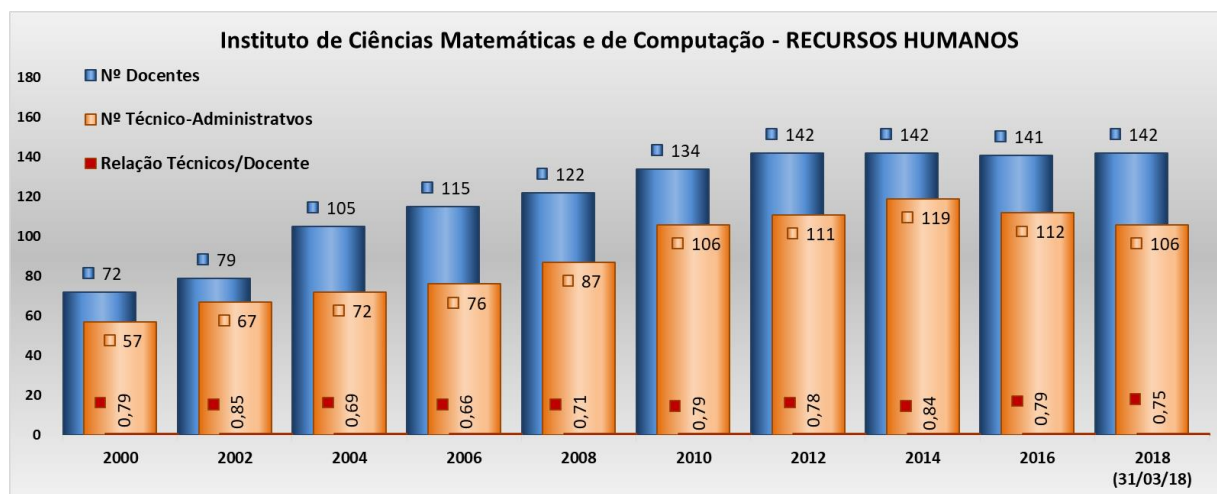
A pesquisa de clima organizacional aplicada bianualmente desde 2010 junto aos servidores técnico-administrativos oferece um conjunto rico de informações sobre qualidade e produtividade, trabalho em equipe e integração, valorização das pessoas, condições de trabalho, comunicação interna, estilo de liderança, processo decisório, equidade de tratamento, clareza de objetivos, orientação para o desenvolvimento profissional, desenvolvimento de pessoas, e comprometimento. Os resultados dessas pesquisas são processados e discutidos internamente nos setores e com os funcionários, e a Administração busca o atendimento das demandas apresentadas, mitigando os aspectos negativos identificados.

Entre os itens dos resultados das pesquisas e também como um anseio verbalizado nas reuniões gerais realizadas com a Administração, constam a solicitação de retomada da discussão da carreira dos servidores técnico-administrativos pela Administração Central.

Observa-se a necessidade de estabelecer uma valorização do quadro por meio de um processo de movimentação na carreira. Isso será importante para proporcionar uma perspectiva aos servidores, tendo como referência o mérito individual e profissional, seu impacto coletivo e os efeitos para a evolução acadêmica e administrativa do ICMC.

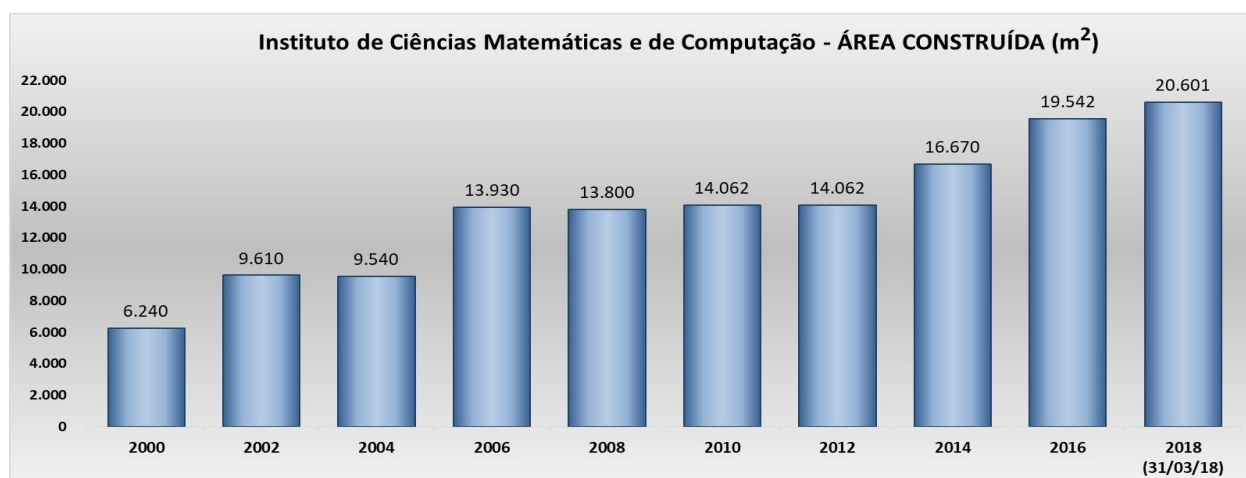
Em 2009 o ICMC estabeleceu um processo de acompanhamento dos servidores a partir do seu ingresso e durante três anos, com reuniões periódicas e a supervisão de uma comissão mediadora entre chefia e servidor, com o objetivo de integrar o servidor ao ICMC e buscar reduzir ou eliminar obstáculos que dificultassem o seu desempenho. São partes deste processo: atribuições, elaboração de

plano de desenvolvimento, necessidades de treinamento identificadas para a realização do trabalho no ICMC, itens para acompanhamento de evolução. Entre outros benefícios, este processo deixa transparente para chefia e servidor as expectativas de cada um, a qualificação e as eventuais dificuldades do servidor para o bom desempenho de suas tarefas, com o tratamento conjunto das situações observadas. Este processo mostrou-se excelente ferramenta de gestão e um canal para o servidor tratar questões com a chefia em conjunto com a Administração do ICMC, determinando que, em analogia ao processo de avaliação docente, será implementado o acompanhamento contínuo de desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos como ferramenta de melhoria da qualidade na Administração.

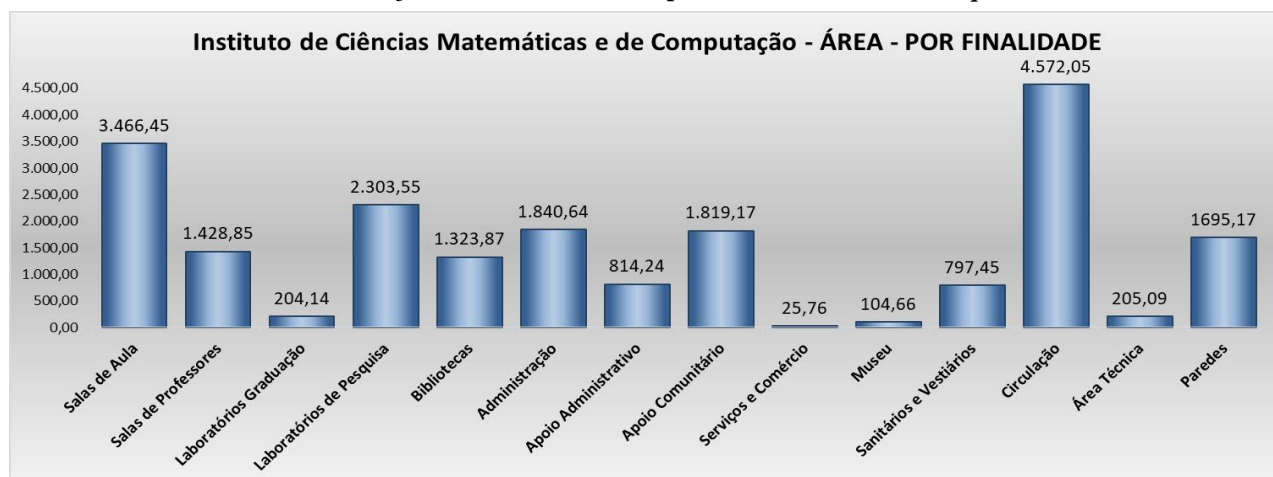


Infraestrutura

Infraestrutura Física - O ICMC tem atualmente 20.600m² de área construída, tendo recentemente finalizado as obras de 4.000m², que atenderão principalmente as atividades de pesquisa, pós-graduação, apoio administrativo e operacional, demandas apontadas na Avaliação Institucional 2009-2014. Os quadros a seguir indicam a evolução da área construída e a distribuição atual das áreas por finalidade.



Distribuição das Áreas do ICMC por finalidade, em metros quadrados



Os espaços recém criados para pesquisa e pós-graduação atendem, na Área 1, 64% das necessidades resultantes da aplicação do critério para distribuição de espaços baseado em pessoas, passando-se agora à avaliação pós-ocupação, uma verificação dos usuários sobre a eficácia de cada um dos ambientes disponibilizados para as atividades.

As situação das edificações e dos ambientes do ICMC é boa, em sentido geral, devido à regular manutenção realizada pela Administração, variando em razão da idade e da qualidade da construção da edificação. Para as construções mais antigas (Blocos ICMC-1, ICMC-3/Ala Antiga/Anexo, ICMC-4, ICMC-6) há necessidade de investimentos em reparos estruturais e posteriormente manutenção rotineira, enquanto que os prédios mais novos (Blocos ICMC-2, ICMC-3/Ala Nova/Pesquisa, ICMC-5, ICMC-7, ICMC-8) necessitam apenas de manutenção regular.

As ações de otimização do uso e a manutenção geral dos edifícios são imprescindíveis para as atividades rotineiras do ICMC, que atende uma população estimada em 3.000 pessoas, internas e externas à USP, com utilização frequente de todos os sistemas instalados, desde os elétricos, hidráulicos, mobiliários, segurança e controle de acesso, até os sistemas computacionais e de apoio audiovisual, apresentados a seguir.

Infraestrutura Computacional - A infraestrutura computacional serve às atividades realizadas por alunos, docentes e servidores técnico-administrativos, em todas as atividades do ICMC. O suporte computacional atende em três grandes áreas: Cloud e Microinformática, Redes de Computadores e Data Center, Desenvolvimento. Os trabalhos incluem prover a infraestrutura de recursos físicos e virtuais, manter atualizado e funcional o parque computacional, apoiar as atividades de audiovisual, oferecer sistemas informatizados, infraestrutura de rede e hospedagem de equipamentos. O ICMC procede periodicamente à manutenção e evolução dos equipamentos por meio de um planejamento sólido das ações de TI, mantendo as atualizações e ampliações de sua infraestrutura necessárias para a qualidade do ensino, pesquisa, extensão e administração do Instituto. Entre os trabalhos desenvolvidos, cita-se a expansão da rede computacional na Área 2, redes estruturadas nos edifícios do ICMC,

atualização de laboratórios, implantação de sistemas de apoio para os setores (OTRS, inscrições em geral), provimento de infraestrutura de racks, consolidação de hospedagem no CeTI-SC. Além deste suporte, a Seção Técnica de Informática tem atuado nos projetos de instalação de sistemas de segurança dos edifícios, sistemas de acesso aos laboratórios, sistemas de videoconferência, apoio a pregões, desenvolvimento de sistema de controle de frequência em salas de aula.

Usuários	2015	2016	2017
Número de Usuários Clientes	2406	2559	2324
Número de Usuários Clientes - Servidores	255	257	262
Número de Usuários Clientes - Graduação	1241	1396	1234
Número de Usuários Clientes - Pós-Graduação	910	833	726
Número de Usuários Clientes - Pós-doc	81	73	102
Número de Funcionários da STI - Superior	4	4	4
Número de Funcionários da STI - Técnico	14	15	15

Alguns números da Infraestrutura Computacional do ICMC	
Número de Pontos de Redes Área 1	3488
Número de Pontos de Redes Área 2	1256
Número de Máquinas Virtuais na Cloud-ICMC	189
Número de Máquinas Virtuais na Cloud-ICMC - ADM	89
Número de Máquinas Virtuais na Cloud-ICMC - Pesquisa	100
Número de Microcomputadores	2245
Número de Impressoras	307
Número de Nobreaks	247
Número de Eventos Apoiados (exceto aulas)	877
Número de Projetores da STI - Área 1	35
Número de Projetores da STI - Área 2	9

AÇÕES TRANSVERSAIS: FOCO ADMINISTRATIVO

Comunicação Institucional

No contexto da gestão pública, a comunicação institucional assume um papel cada vez mais relevante e estratégico na promoção da imagem das universidades junto à sociedade e também no relacionamento com a comunidade interna. O bom uso de suas ferramentas é essencial para que os objetivos no âmbito de ensino, pesquisa e extensão sejam alcançados.

Com esse entendimento, o ICMC foi a primeira unidade de ensino do campus de São Carlos a constituir uma área responsável pelas atividades de comunicação social. O processo teve início em 2010, com a criação da Seção de Apoio Institucional (SCAPINST). Na ocasião, a presença do Instituto na mídia era escassa, não havia indicadores e os poucos contatos diretos da imprensa com os pesquisadores não tinham acompanhamento.

Diante desse cenário, o trabalho da SCAPINST foi estruturado a fim de fortalecer o relacionamento com a imprensa. A linha inicial de atuação se deu na forma de assessoria de comunicação, passando a responder pelas atividades de produção de conteúdo e edição das mídias do ICMC, de campanhas e materiais de divulgação, de atendimento à imprensa e de comunicação interna, além de apoiar projetos específicos da área.

A partir de outubro de 2013, a SCAPINST passou a incorporar as atribuições relacionadas a organização de eventos e cerimonial, antes realizadas pelo Serviço de Apoio Acadêmico (SVAPAC). Com a reformulação o setor, subordinado à Diretoria, passou a exercer o papel de área de relações institucionais do ICMC.

Uma das estratégias adotadas pelo setor foi a valorização da divulgação científica, caracterizando a comunicação como uma atividade de extensão universitária, ou seja, como atividade-fim. Outros fatores a serem destacados são: a contratação de analista de comunicação com formação em jornalismo e perfil adequado para divulgação científica; o enfoque em temas e conceitos científicos dado nas coberturas de eventos e anúncios de premiações, transformando notas e matérias tradicionais em reportagens de divulgação científica; a utilização de técnicas do jornalismo literário na produção dos conteúdos; a mobilização do público interno, por meio do compartilhamento das publicações e dos resultados de mídia com os alunos, professores e funcionários; crossmedia, com adaptação do material produzido, em formato e linguagem, para as diversas mídias utilizadas pelo ICMC; a captação de recursos externos por editais e parcerias, minimizando a dependência orçamentária.

Como resultados, o ICMC produz anualmente em torno de 350 publicações de mídia, contabilizando cerca de 250 solicitações de imprensa e mais de 1000 inserções em veículos de comunicação (clipping). Tais resultados têm contribuído para tornar o Instituto uma referência na sua área de atuação.

Ações para Sustentabilidade Ambiental, Econômica e Social

A comunidade do ICMC realiza, por meio de comissões e programas, ações de inserção ambiental e social, em concomitância com sua atividade-fim. Também mantém, no âmbito da sustentabilidade econômica, um sistema de controles internos que regula suas despesas e investimentos de modo a proporcionar a tomada de decisões que visam a garantir a qualidade das atividades-fim e o desenvolvimento adequado das atividades-meio, e articular com pesquisadores do ICMC e com a Administração Central o apoio para suplementar necessidades ou custear projetos que estão além da capacidade do ICMC com os recursos repassados pela Universidade.

Sustentabilidade Econômica

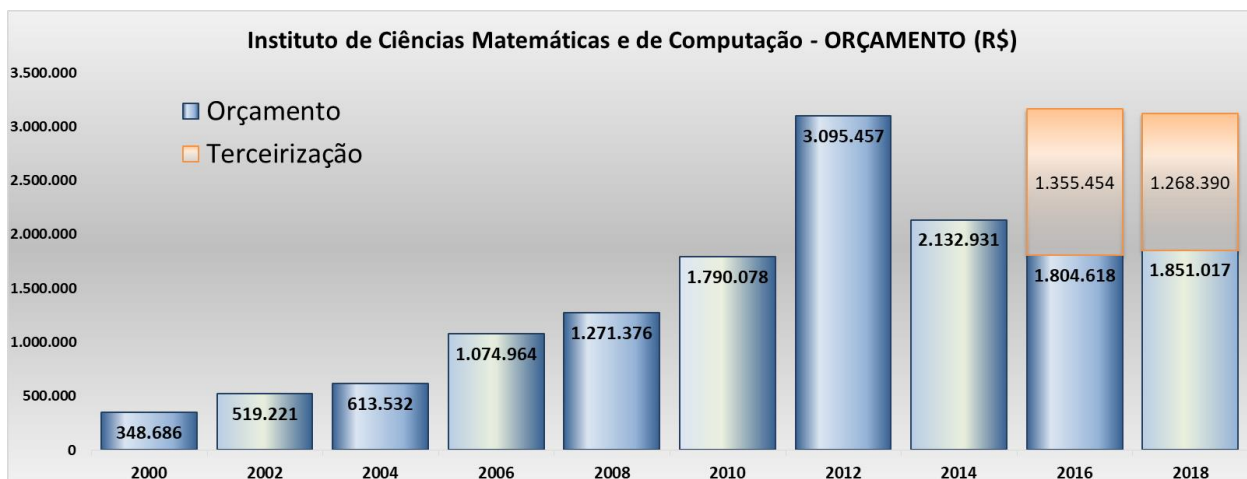
Até 2013, o orçamento da USP compunha as dotações destinadas às unidades com base em elementos relacionados às rubricas, como o parque de informática, a área construída, a idade do edifício, o número de servidores etc. A partir de 2014 o orçamento sofreu cortes e sua formação passou a ser feita com base na previsão de arrecadação e na execução da Unidade.

Os quadros a seguir demonstram a distribuição orçamentária da USP ao ICMC nos anos mais recentes, a execução total com distribuição entre custeio e investimentos e a evolução do Orçamento do ICMC desde 2000:

Evolução do Orçamento do ICMC									
Ano	Dotação Básica	Adicional Desemp. Acadêmico	Treinamento de Recursos Humanos	Adicional Combust. Transporte	Manut. Predial	Adicional Equip. Segurança	Manut. Reposição Informática	Total Aprovado R\$	Serviço de Limpeza e Vigilância
2014	1.163.308	260.331	13.438	34.730	231.379	23.138	406.607	2.132.931	0
2015	1.452.112	0	15.392	116.701	233.424	23.342	389.304	2.230.275	1.179.446
2016	1.161.690	0	11.466	93.361	197.094	29.564	311.443	1.804.618	1.355.454
2017	1.161.690	0	12.206	125.218	197.335	29.600	311.443	1.837.492	1.290.140
2018	1.161.690	0	19.211	97.994	226.677	34.002	311.443	1.851.017	1.268.390

COMPARATIVO - ORÇAMENTO APROVADO / EXECUTADO						
Ano	Orçamento aprovado pela COP		Execução Orçamentária Total		Extra-orçamento Executado	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
2014	2.132.931	100%	2.758.247	129%	625.316	29%
2015	3.409.721	100,0%	5.269.279	154,5%	1.859.558	54,5%
2016	3.160.072	100,0%	3.743.346	118,5%	583.274	18,5%
2017	3.127.632	100,0%	4.366.484	139,6%	1.238.852	39,6%
2018 (até 31/03/2018)	3.119.407	100,0%	1.343.931	43,1%	0	0,0%

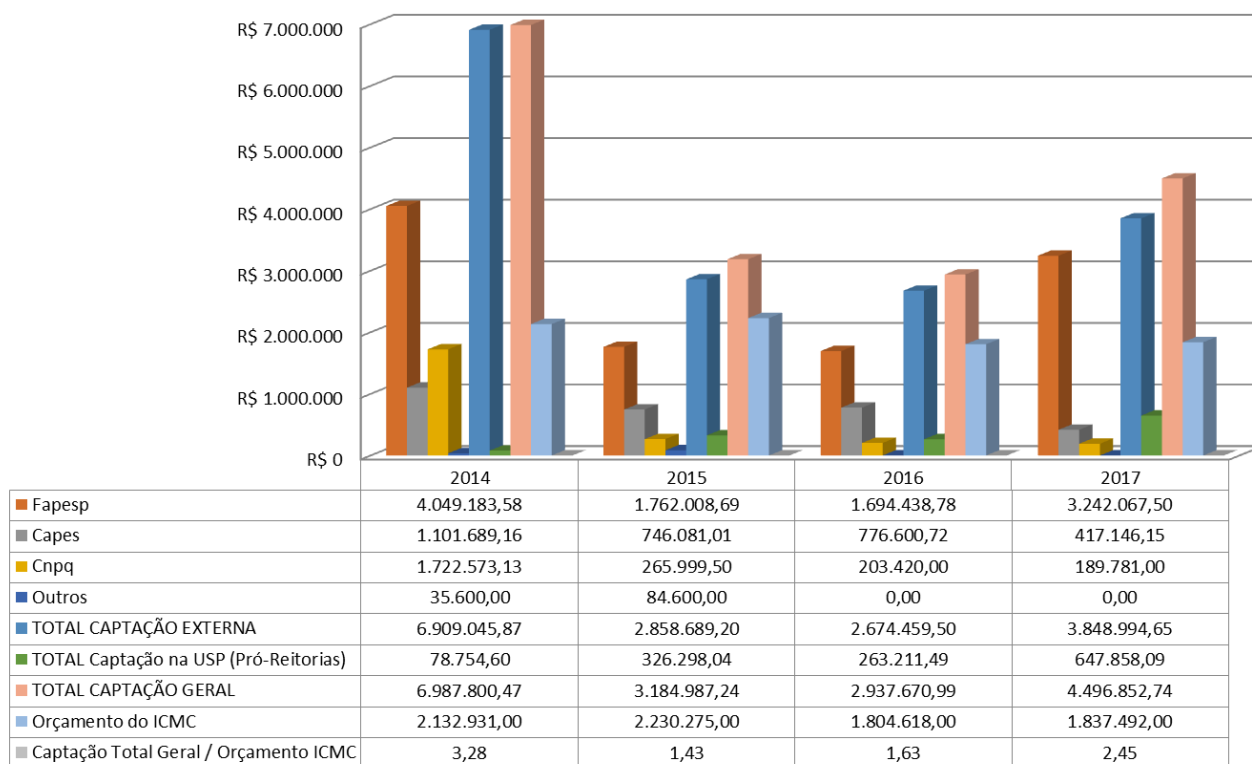
EXECUÇÃO: CUSTEIO / CAPITAL						
Ano	Orçamento Executado		Despesas de Custeio		Despesas de Capital (Investimento)	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
2014	2.758.247	100%	2.578.312	93%	179.935	7%
2015	5.269.279	100,0%	2.567.664	48,7%	2.701.615	51,3%
2016	3.743.346	100,0%	3.051.595	81,5%	691.750	18,5%
2017	4.366.484	100,0%	3.917.143	89,7%	449.340	10,3%
2018	1.343.931	100,0%	1.297.645	96,6%	46.286	3,4%



Além dos recursos previstos no orçamento da USP, que servem principalmente para as rubricas de pessoal e de custeio, e valores extra-orçamentários, resultantes de projetos e convênios sob coordenação de pesquisadores, o ICMC busca garantir o financiamento das atividades atualmente realizadas, por via de planejamento global e ações de busca de fontes complementares. Estas ações envolvem a captação de recursos externos, tipicamente para auxílio à pesquisa no caso de agências de fomento governamentais, e recursos com itens financiáveis mais amplos, como no caso do Programa Parceiros do ICMC.

O quadro a seguir apresenta o total geral de recursos e a sua relação com o orçamento do ICMC:

Captação Geral de Recursos - Externos e na USP - 2014 a 2017



O planejamento de aquisição de parte dos principais itens do ICMC é feito considerando os ciclos de vida dos equipamentos e serviços, abrangendo o conjunto de necessidades, independentemente da fonte de custeio. Um exemplo é o parque de informática destinado às atividades de ensino de graduação, que tem ciclo de substituição de cinco anos, com o planejamento de compras baseado neste ciclo e garantia *on site* coincidente, liberando a mão-de-obra do quadro da STI desta manutenção e dirigindo-a para outras atividades. Outros sistemas que estão sendo migrados para este modelo são: climatização, pintura de edifícios, mobiliários, lâmpadas de led, telhados.

A aplicação desse princípio possibilita ao ICMC a montagem do orçamento plurianual, idealmente com prazo de três anos de uma gestão da Diretoria mais um ano da gestão seguinte, além de dar previsibilidade aos executores e usuários. O orçamento plurianual é uma diretriz da Administração Central, definida no escopo da Resolução no. 7344/17, que estabeleceu os Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-Financeira da USP.

Os processos de suporte à gestão financeira do ICMC buscam, assim, oferecer o melhor apoio para a execução dos projetos institucionais, com procedimentos eficazes aos seus fins, cumprimento da legislação e boas práticas contábeis. A existência de mecanismos de controle adequados possibilita ao ICMC tomar decisões baseadas em dados e fatos, atender demandas do Tribunal de Contas e outros órgãos de controle e adaptar-se mais rapidamente às variações do ambiente externo ao ICMC. Estas variações, definidas como ameaças à gestão do ICMC, tornaram-se oportunidades em razão de ações tomadas pela Direção com lastro em um ambiente propício proporcionado, entre outras razões, pela transparência das informações e dos propósitos institucionais.

Sustentabilidade Ambiental e Social

No ambiente interno, o ICMC conjuga as ações de sustentabilidade ambiental e social, importantes para a boa gestão da Unidade, contando com a participação dos funcionários técnico-administrativos, com 75% do quadro envolvido em comissões e grupos de trabalho. Ligadas pelo Programa ICMC-USP de Gestão Socioambiental, as comissões que o compõem tratam de preservação da fauna e flora, reciclagem e redução de desperdícios, prevenção de acidentes, integração social interna e externa ao ICMC.

O trabalho desses grupos apoia a visibilidade do ICMC junto à comunidade e reforça os valores de cidadania que têm movido o ICMC, como a boa convivência entre todos os agentes internos e com o município, a boa utilização dos recursos que são colocados sob sua responsabilidade, o respeito às áreas verdes e os seus habitantes, e preocupação com a integridade dos indivíduos em todas as suas dimensões.

Os desafios colocados para a sustentabilidade ambiental e social estão relacionados à gestão de pessoas pelo ICMC e pela Administração Central, a manutenção da motivação das equipes constituídas para os objetivos de sustentabilidade, e o financiamento de projetos de eficiência energética de médio e grande portes, e redução de desperdícios, cujos resultados se traduzem em economia de longo prazo com necessidade de custeio imediato de maior vulto.

PARTE II – PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Atividades-Fim

Completados 45 anos em 2016, o ICMC é hoje um instituto com valores firmados, servindo a elaboração deste projeto acadêmico como instrumento para reconhecimento das conquistas e identificação dos aspectos a serem melhorados..

O ICMC, em seus programas e projetos, busca mais do que a formação de profissionais tecnicamente preparados: visa a formação de cidadãos conscientes para a sociedade. Para isso, a Administração busca envolver alunos, professores, servidores técnico-administrativos e pesquisadores em um ambiente vibrante e produtivo, que motive a realização criativa e a disseminação do conhecimento.

Uma das bases para o desenvolvimento acadêmico do ICMC é a estrutura de apoio, representada pelo suporte técnico, físico e computacional, que vêm sendo fortalecida para propiciar as condições no nível das necessidades dos trabalhos de docentes, alunos, pesquisadores e servidores técnico-administrativos, em cumprimento dos objetivos definidos pelas lideranças, Diretoria, Departamentos e pelas Comissões Estatutárias.

As dificuldades enfrentadas em relação ao espaço físico foram equacionadas com o acréscimo da área de pesquisa em 110% (de 1.075m²+1.188m², com atendimento médio de 70% das necessidades), beneficiando o desenvolvimento dos projetos, dos trabalhos de pós-graduação e de iniciação científica. Isto ampliará os atrativos de pesquisadores para trabalharem no ICMC.

O processo de dimensionamento de quadros técnico-administrativos tem o objetivo de conjugar as atividades e os recursos para sua realização. No ICMC, este processo vem se juntar às ações de avaliação da estrutura, a racionalização dos serviços e as ações do programa de gestão participativa, que têm dirigido esforços para a redução de ineficiências e maior suporte às atividades-fim, ao mesmo tempo em que os servidores apoiam várias atividades em grupos auto geridos, com participação ampla e transparente.

Deve-se ressaltar os reflexos que poderão advir com as saídas de servidores docentes, por aposentadorias ou desligamentos de outra natureza, a fim de que o ICMC possa se preparar e, tanto quanto possível, minimizar os efeitos para as atividades-fim. Situação similar ocorre entre os servidores técnico-administrativos, cuja projeção para os próximos cinco anos aponta um grupo com potencial de saída que, se concretizada, terá impacto na manutenção dos trabalhos atuais, demandando ações na gestão em relação à sucessão, automação e análise de reposições.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA GRADUAÇÃO DO ICMC METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES

MGR1	Meta: Manter e aprimorar a formação de qualidade nos cursos de graduação. Ações: 1. Buscar continuamente a inovação no ensino, com novas metodologias de ensino-aprendizado: 1.1. Proposição de Projetos integradores entre disciplinas: 1.1.1. Identificar disciplinas que poderiam compor projetos integradores. Alternativamente, definição no PPP - Projeto Político-Pedagógico do curso a proposta de projetos integradores por grupo de disciplinas ou por ano do curso; 1.1.2. Motivar desafios/concursos/competições com problemas vindos de empresas no contexto das disciplinas de graduação visando, a realização de projetos envolvendo Inovação e Empreendedorismo. 1.2. Promover discussão sobre inovação no ensino de graduação em seminários de ensino-aprendizado regulares e identificar práticas inovadoras de sucesso por meio de workshops sobre o ensino, com pelo menos um evento anual com esse tema. 1.3. Produção e reestruturação de material didático e pedagógico: 1.3.1. Inclusão de vídeo aulas e/ou material didático de apoio para disciplinas (preferencialmente para disciplinas com alto índice de reprovação); 1.3.2. Proposta de uma disciplina online com a produção de material didático-pedagógico; 1.3.3. Avaliação da possibilidade de criação de um curso online com material didático pedagógico produzido; 1.3.4. Busca de mecanismos de estímulo/contrapartida aos docentes que tiverem essa produção (p.e. alívio de carga didática). 2. Atualização dos cursos de graduação, revisando o Projeto Político-Pedagógico: 2.1. Análise dos cursos em relação aos currículos de referência e diretrizes nacionais e internacionais; 2.2. Estudo sobre eixos de formação diferenciados em seus cursos; 2.3. Análise da possibilidade de novas disciplinas optativas, levando em conta as disciplinas já oferecidas na unidade ou no campus; 2.4. Estudo sobre a proposição de disciplinas não técnicas e de formação de cidadania; 2.5. Avaliação da distribuição da carga teórico-prática das disciplinas buscando uma distribuição adequada às novas metodologias de ensino. 3. Apoio a eventos de disseminação de pesquisas, semanas acadêmicas e atividades de extensão, apoiando os seguintes eventos anuais: . Disseminação pesquisas: Café com Bixo . Semanas acadêmicas: SemComp, SiM, SEst, SenC . Extensão: grupos extra-curriculares
------	---

	4. Construção do sistema automático de avaliação de disciplinas (SAD): – Uso de sistema de avaliação continuada de disciplinas, em sistema automatizado, que englobe relatórios de acompanhamento de avaliações, para diagnósticos de problemas e acompanhamento; – Acompanhamento do desempenho do docente a médio e longo prazo, subsidiando decisões institucionais de renovação de contrato, reconhecimento de mérito docente, possíveis reorientações na distribuição didática etc.; – Investigação de causas para situações de baixa participação dos alunos e proposição de ações para sanar/amenizar este problema; – Geração de repositório com avaliações por docente/disciplina.
MGR2	Meta: Ampliar a atração de estudantes da região e garantir sua permanência no curso, reduzindo a evasão e aumentando o número de formandos. Ações: 1. Estimular o ingresso de estudantes na universidade: 1.1. Ações de divulgação direcionadas a estudantes do ensino médio da região (em especial de Escola Pública), como: ICMC Portas Abertas, Programa Vem Para USP (projetos PUB vinculados), Doe 1 Dia, treinamento de estudantes para atuarem como embaixadores dos cursos; 1.2. Estudo e Proposta de mecanismos para absorver alunos com reconhecido destaque no ensino médio da região: uso de ações da PRG como competição CUCO e resultados de olimpíadas e competições. 2. Permanência de estudantes (redução da evasão): 2.1. Consolidação do Apoio Psico-pedagógico institucional; 2.2. Ações motivacionais nos anos iniciais dos cursos: a. Incluir a participação de coordenadores na seleção de docentes para ministrar as aulas no 1º e 2º ano dos cursos; b. Promover eventos direcionados a alunos dos primeiros anos do curso no qual alunos que fazem estágio supervisionado ou projeto de graduação possam mostrar suas experiências; c. Motivar a formação de grupos de estudo dentro da própria turma, com os melhores alunos ajudando aqueles que têm mais dificuldade em determinada disciplina d. Acompanhar alunos com baixo desempenho acadêmico; e. Promover ações em que alunos com destaque acadêmico possam contribuir com seus cursos.
MGR3	Avaliar a viabilidade da criação do Curso de Ciência de Dados
Indicadores de Desempenho (geral e por curso): MGR1 - Comparação do número de retenções e da nota média das disciplinas. MGR2 - Comparativo do aumento da demanda durante a matrícula e do número de alunos da região MGR3 – Produto Esperado: Documento de Avaliação de Criação do Curso de Dados	

FOMACÃO DE PESQUISADORES NA PÓS-GRADUAÇÃO DO ICMC
METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES

MPG1	Meta: Manter e aprimorar a formação de qualidade nos cursos de pós-graduação, mantendo os níveis de excelência e buscar a elevação dos conceitos para os programas novos Ações: 1. CCMC: atingir 65% das publicações nos níveis A1+A2+B1, mantendo a excelente média nos níveis A1 e A2; 2. Matemática: Manter a excelente média de 73% nos estratos superiores, procurando chegar a 20% no estrato A1; 3. PIPGES: atualmente a porcentagem de publicações nos níveis (A1+A2+B1) é de 34%. O objetivo para o quinquênio seguinte é aumentar para 50% procurando chegar 10% no estrato A1. i. Identificar os grupos de pesquisa que ficam aquém destas porcentagens e verificar os motivos. ii. Consolidar a participação de alunos como autores ou coautores de artigos. iii. Continuidade da Análise anual dos índices. (detalhar quais índices) iv. Ter um catálogo de disciplinas que reflita as atividades de pesquisa em curso na pós-graduação e avalia-lo anualmente. (em conjunto com a CPq) v. Aprimorar a qualidade por meio da atualização permanente da grade curricular compatível com as áreas de concentração. vi. Aumentar o espaço físico oferecido aos alunos dos programas (verificar quais e incluir no item infraestrutura). vii. Alocação de espaço de convivência para alunos da pós-graduação viii. Aproveitamento de novos espaços. ix. Proposta de reaproveitamento de espaços na Biblioteca. 4. MECAI - atingir conceito 4 na CAPES: 2. Aproximação com a Agência USP de Inovação, visando obtenção de patentes e registros de software e buscando parcerias com a indústria e setor de serviços. 3. Fortalecimento e valorização da pesquisa multidisciplinar e inovativa como forma de estimular a participação dos membros do Programa em pesquisas apoiadas pelo setor produtivo. 4. Ampliação do número de projetos de pesquisa envolvendo parcerias com a indústria e o setor de serviços. 5. PIPGES – Obtenção do Conceito 5 na CAPES – Atração de docentes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste para realizarem doutorado, atingindo 5% do corpo docente; Ampliar a divulgação dos editais de processo seletivo para o Programa e divulgar por intermédio de contatos durante visitas acadêmicas aos centros-alvo.
MPG2	Meta: Atingir 13% de pesquisadores internacionais (orientadores + coorientadores) em cada programa. Ações: 1. Convidar pesquisadores estrangeiros de altíssimo nível internacional para colaborar nas atividades do programa. 2. Envolver atividades de orientações com pesquisadores estrangeiros que já participam ou venham a participar de projetos de pesquisa com os orientadores do ICMC.

	3. Preparar versão dos principais documentos da pós-graduação para o inglês e disponibilizar aos candidatos. 4. Buscar a ampliação das possibilidades de acesso à prova PosComp pelos alunos estrangeiros. 5. Criação e implementação de uma versão enxuta, em inglês, do site do ICMC, sem utilizar a ferramenta de tradução do Google. 6. Criar iniciativas facilitadoras para atrair alunos do exterior. Utilização do GRE; continuidade de processos seletivos realizados no exterior. 7. Contatar pesquisadores ou egressos do CCMC que trabalham no exterior para implementar a aplicação do POSCOMP. 8. Envio de material de divulgação dos programas de pós-graduação a instituições estrangeiras salientando a possibilidade de ingresso através do GRE. 9. Ampliar a mobilidade internacional discente para 1/3 dos alunos realizarem estágio no exterior, comparada à média de 600 alunos nos último três anos. 9.1 Incentivo a alunos estagiarem no exterior; 9.2 Incentivar o orientador e o aluno a acompanharem os editais e chamadas (FAPESP (BEPE)/CAPES (PDSE)/ Santander. 10. Ampliar o número de titulados com dupla titulação: Matemática: um titulado com dupla titulação/ano. CCMC: dois titulados com dupla titulação por ano. 10.1 Incentivo a alunos defenderem seu curso em dupla titulação; 10.2 Incentivar a proposta de convênios de dupla titulação, aproveitando as minutas existentes.
MPG3	Meta: Ampliar o numero os egressos acompanhados pelo ICMC com cadastro no Portal Alumni, à taxa de 10% ao ano. Ações: 1. Implementar um processo sistemático de acompanhamento dos egressos. 2. Informar o aluno sobre o Portal Alumni da USP na mensagem enviada com a foto da defesa. 3. Acompanhamento dos egressos. Orientadores informarão contatos que tiverem. 4. Criação de um portal de egressos, manutenção de e-mail institucional (ou redirecionamento para e-mail pessoal).
MPG4	Meta: Reduzir a Evasão dos Programas PROFMAT (Máximo de 12% de evasão) e MECAI (Máximo de 25% de evasão) Ações: 1. PROFMAT: Capacitar melhor os alunos para o Exame Nacional de Qualificação (ENQ). 1.1 Criação de grupo de estudo coordenado por docente para reforçar o conteúdo que é exigido no Exame Nacional de Qualificação. 2. MECAI: Reavaliar o perfil do aluno ingressante. 2.1 Realização de um estudo do perfil do aluno ingressante.
Indicadores de Desempenho: MPG1 – Comparativo dos conceitos CAPES e comparativo das publicações. MPG2 – Comparativo da participação de pesquisadores internacionais (orientadores e coorientadores) em cada Programa. MPG3 – Comparativo do número de egressos acompanhado pelo ICMC. MPG4 – Comparativo da evasão do PROFMAT e MECAI.	

**A PESQUISA DESENVOLVIDA NO ICMC
METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES**

MPQ1	Meta: Manutenção do ambiente científico adequado e da inserção científica do ICMC no cenário nacional e internacional, por meio da ampliação da captação de recursos em 20% sobre a média do triênio anterior. Ação: incentivo aos docentes para a submissão de projetos às agências financiadoras, considerando os programas de Auxílio à Pesquisa, Pesquisador Visitante, Auxílio Organização ou outros projetos regulares. Atividades: 1. Submissão de projetos regulares para a FAPESP a cada dois anos por 2/3 dos docentes. 2. Participação no edital de Bolsa Produtividade do CNPq, buscando ampliar de 53 para 70 o número de pesquisadores com Bolsa Produtividade. 3. Participação nas chamadas como SPRINT da FAPESP e editais internacionais. 4. Organização, por todos os grupos de pesquisa consolidados no ICMC, de um evento internacional a cada dois anos. 5. Aumento do número de alunos de Iniciação Científica, à base de 10% ao ano, nos cinco anos do ciclo avaliativo. 6. Ampliação do suporte administrativo aos pesquisadores na submissão de projetos de pesquisa. a. Tipificação das distintas formas de auxílio à pesquisa (inclua-se aqui os estágios de pesquisa no exterior, auxílios a vinda de pesquisadores visitantes, bolsas de pós-doutorado, doutorado e mestrado, entre outros) para apoiar a elaboração de projetos. b. Identificação de potenciais solicitantes e incentivo à busca de financiamentos e projetos (tipicamente projetos de cooperação internacional que envolvam trocas de alunos+parcerias com a iniciativa privada com contrapartida para a infraestrutura da universidade). c. Coleta de dados sobre captação de recursos e propor políticas para aumentar essa captação. d. Estabelecimento de um procedimento de prospecção de oportunidades para análise da Comissão de Pesquisa para solicitação. e. Criar banco de dados com as chamadas internacionais abertas para captar recursos de projetos e bolsas. Premiar o docente que obtiver recursos do exterior, nos mesmos moldes em que o docente é premiado quando um dos seus orientandos obtém bolsa FAPESP.
MPQ2	Meta: Aumentar o número de colaboradores internacionais, de modo que cada docente tenha colaboração com ao menos um grupo de pesquisa no exterior, visando a produção de artigos em colaboração com tais grupos. Ação: Utilizar programas da FAPESP de colaboração internacional, como SPRINT ou USP-COFECUB ou diversos programas do CNPq e CAPES. Atividade: Esforço dos docentes para aumentar a cooperação com grupos de pesquisa no exterior.
MPQ3	Meta: Aumentar a produção científica, mantendo o nível de excelência, em 10% ao ano. Atividades 1. Criar mecanismos para os grupos de pesquisa atraírem talentos. 2. Colaborações com grupos de pesquisa no exterior. 3. Acompanhamento da evolução dos docentes visando à participação em programas de pós-graduação.

	4. Aumento do número de alunos de graduação envolvidos em projetos de Iniciação Científica.
MPQ4	Meta: ampliar a atração de pós-doutores da ordem de 50% até 2022 para atingir uma relação de pós-doutor por docente da ordem dos principais Institutos de Matemática e Computação internacionais. Ação: Aumentar a utilização do Programa de Atração de Novos Talentos, proposto pela CPq e CRInt do ICMC; Utilizar as chamadas da FAPESP e CNPq. Ação: Melhorar a produção científica, atrair um maior número de pós-doutores e participar das chamadas de trabalhos.
Indicadores de Desempenho: MPQ1 – Comparativo da captação de recursos em relação à média do triênio anterior. MPQ2 – Comparativo do número de artigos em colaboração com colaboradores internacionais. MPQ3 – Comparativo da produção científica. MPQ4 – Comparativo do crescimento anual de pós-doutores.	

**EXTENSÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE E AÇÕES CULTURAIS:
O ICMC PRESENTE NA SOCIEDADE
METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES**

MCE1	Ampliação da Oferta de Cursos: • Apoiar a criação de cursos de extensão pagos ou não (atualização, aperfeiçoamento e especialização). • Aumentar o número de cursos de Difusão ofertados (gratuitos ou pagos), com aumento médio de 20% em relação ao ano de 2016 (49 cursos ofertados). Ações: 1. Estimular professores a ministrar cursos de Difusão, como parte de suas atividades docentes. 2. buscar autorização para que alunos possam participar como ministrantes; 3. eliminar entraves burocráticos à autorização de cursos; 4. Incentivar os grupos de extensão do ICMC a propor novos cursos.
MCE2	Ampliação de Atividades de Cultura e Extensão: Meta: Criar um momento cultural do ICMC, com periodicidade mensal. Ações: 1. Propor ações culturais para toda a comunidade ICMC, com aulas experimentais de dança (dança de salão, forró, tango etc), teatro, música, pintura, arte corporal etc; 2. Oferecer convites gratuitos para a comunidade ICMC participar de atividades culturais desenvolvidas pelo Centro Cultural da USP São Carlos. Meta: Ampliar a divulgação e o debate sobre ética, gênero e direitos humanos, realizando pelo menos um workshop por ano. Ação: Promover workshops e convidar palestrantes para debater diferentes tópicos de relevância social. Meta: Propor a criação de duas disciplinas para apoiar o desenvolvimento de habilidades sociais e humanas. Ações: 1. Propor a criação de disciplina livre para treinar habilidades emocionais,

	corporais, sociais e humanas (ex: coral, aulas de teatro); 2. Propor a criação de disciplina livre onde seja possível desenvolver habilidades social.
MCE3	Meta: Apoiar a inovação por meio da produção de registro de software, patente e software livre, de modo que pelo menos 10% das pesquisas realizadas no ICMC, em particular teses e dissertações defendidas no CCMC, gerem algum tipo de inovação tecnológica. Ações: 1. Promover o registro de software ou patente a partir das pesquisas geradas em nível de mestrado e doutorado 2. Em particular, propor a alteração da regra que solicita a um aluno de mestrado/doutorado tenha uma ou mais publicações para defender o mestrado, para permitir que um aluno defenda seu mestrado/doutorado caso tenha um registro de software ou patente resultante de sua pesquisa.
MCE4	Meta: Criar programação para fortalecer e promover os Museus do ICMC (Computação e Fauna e Flora). Ações: 1. Tornar itinerante o museu da computação ou parte de seu acervo. 2. Realizar uma mostra cultura de arte, matemática e tecnologia no museu da computação. 3. Atualizar os acervos com o uso de novas tecnologias para que os visitantes possam interagir com as peças apresentadas durante a visita (ex: usar realidade aumentada e/ou outros meios de interação). 4. Atrair mais visitantes aos museus com o desenvolvimento de material de divulgação social.
MCE5	Meta: Criar um programa para apoiar o desenvolvimento da cultura empreendedora. Ações: 1. Promover hackathons. 2. Convidar palestrantes donos de startups, incubadoras ou aceleradoras. 3. Criar canais de comunicação entre o ICMC, incubadoras e aceleradoras para identificação e desenvolvimento de novos talentos. 4. Realização de hackathons anuais. Pelo menos uma palestra de empreendedorismo ao ano. Definição de um canal de comunicação sobre empreendedorismo.
Indicadores de Desempenho: MCE1 – Comparativo da oferta de cursos, ano a ano. MCE2 – Comparativo das atividades de cultura e extensão, indicando os eventos específicos. MCE3 – Comparativo de registros de propriedade intelectual gerados por trabalhos de pós-graduação. MCE4 – Comparativo de frequência dos Museus. MCE5 – Comparativo de ações dirigidas ao empreendedorismo; comparativo de público.	

AÇÕES TRANSVERSAIS: FOCO ACADÊMICO

Dimensionamento e Perfil do Corpo Docente Almejado

- **Composição ideal do corpo docente, em termos de percentual de professores nos vários regimes de trabalho;**
- **Perfil esperado dos professores nos vários níveis da carreira: Doutor 1, Doutor 2, Associado 1, Associado 2, Associado 3 e Titular;**
- **Tamanho do quadro frente às metas estabelecidas para as atividades-fim.**

INTERNACIONALIZAÇÃO METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES

MAI1	Meta: Consolidar a internacionalização de alunos da graduação, com a adoção do Duplo diploma e cooperação internacional para, ao final do ciclo, <u>pelo menos a metade</u> do que era realizado à época do CsF. Ações: 1. Consolidar os convênios com Instituições estrangeiras criando novos acordos de cooperação e renovando os convênios prestes a expirar. 2. Prover suporte financeiro para a realização do TOEFL para os graduandos com uma boa média ponderada (maior a 8.0) ou para aqueles que fizeram ou fazem uma IC.
MAI2	Meta: Aumentar o número de convênios, projetos e programas de fortalecimento à internacionalização, de 24 para 36. Ações: Consolidação do Programa de Atração de Jovens Talentos, com aumento de 05 para 14 candidatos por ano (1 por grupo de pesquisa a cada 2 anos). 1. Divulgar a oportunidade de Jovens Talentos em sites de oportunidades no exterior. 2. Reformular o folder de divulgação (mais conciso e menor) e entregar para cada docente que faça visita científica ao exterior. 3. Realizar reunião com os líderes de pesquisa e estímulo à formalização das cooperações e intercâmbios existentes. 4. Ampliar o número de projetos de cooperação internacional com recursos para mobilidade. 5. estimular os docentes a enviar à CPq os nomes dos seus contatos para uma tratativa visando ao estabelecimento do convênio.
MAI3	Meta: Ampliar o apoio aos alunos participantes de projetos de intercâmbio. Ações: 1. Promover curso como <i>“Escrita em Inglês e Português para estrangeiros”</i>. 2. Promover atividades de integração cultural com os estrangeiros e a comunidade do ICMC. 3. Criar programa com a CCEX de atividades de cultura e extensão “internacional”. Promover ações com a CCEX visando as finalidades da CRInt. 4. Criação de de um edital para apoiar parte do custo de inscrição no exame Toefl, sobretudo para alunos com alto desempenho acadêmico.
Indicadores de Desempenho: MAI1 e MAI3 – Comparativo do número de alunos de graduação participantes de programas internacionais. MAI2 – Aumentar o número de convênios, projetos e programas de fortalecimento à internacionalização, de 24 para 36.	

**DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES**

MDC1	Meta: Propor e apoiar iniciativas de divulgação científica, de modo a duplicar as ações existentes. Ações: 1. Criação de vídeos de divulgação científica. 2. Criação de vídeos educacionais nas áreas de especialidade do ICMC. 3. Desenvolver material educacional e de divulgação para promoção itinerante das atividades do ICMC (museus itinerantes da omputação e da matemática). 4. Desenvolver um conjunto de vídeos e de materiais educacionais e de divulgação prontos e disponíveis para a comunidade. 5. Desenvolver um catálogo de produtos e serviços e um canal de comunicação específico para apoiar a promoção dos mesmos.
MDC2	Meta: Definir bens e serviços de interesse da comunidade. Ações: 1. Fazer um levantamento sobre produtos e serviços solicitados pela sociedade nas áreas de especialidade do ICMC; 2. Identificar e promover produtos e serviços que podem ser oferecidos pelo ICMC à sociedade, em particular alunos do ensino médio; 3. Criar uma lista de produtos e serviços e seus potenciais ofertantes (ie. professores); 4. Divulgar estes produtos e serviços do ICMC à comunidade; 5. Facilitar a interlocução com uma Fundação para escrita de minutas de convênio.
Indicadores de Desempenho: MDC1 – Comparativo do número de ações propostas de iniciativas de divulgação científica. MDC2 – Levantamento de bens e serviços de interesse de comunicação à comunidade e divulgação.	

**INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO ACADEMIA-EMPRESA
METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES**

MII1	Meta: identificar possibilidades de cooperação com empresas tendo como foco as demandas empresariais e a inovação: 1. Identificar grupos de pesquisa interessados em envolver-se em sistemas de processo em empresas; 2. Apoiar ações de estímulo à participação de grupos do ICMC em projetos de redes de Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação; 3. Incentivar a criação de novos projetos em redes de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento.
MII2	Meta: Estabelecimento de novas parcerias e estreitamento de parcerias existentes com empresas com as quais o ICMC mantém acordos. Ações: 1. Mapeamento de empresas com potencial para estabelecer / estritar parcerias com o ICMC. 2. Definição de priorização de empresas de interesse do ICMC 3. Definição de estratégias específicas para propor o estreitamento de novas parcerias estreitamento de parcerias.
Indicadores de Desempenho: MII1 – Comparativo de instituições com colaboração atual e futura. MII2 – Comparativo do nível de colaboração atual e futuro.	

GESTÃO ADMINISTRATIVA

MGA1	Meta: Implementar ações para reduzir fragilidades relativas ao desligamento, por razões variadas, de pessoal técnico-administrativo. Ações: 1. Mapear funções e relacionamento com os servidores; avaliar situação em relação a aposentadorias, competição do mercado, perspectivas de carreira na USP etc. 2. Indicar ações para minizar fragilidades à prestação de serviços ao ICMC. 3. Estabeecer Plano para execução das ações indicadas.
MGA2	Meta: Planejamento Financeiro com relação de investimentos/custeio em 25/75 e aperfeiçoamento de controles para a sustentabilidade da Unidade. Ação: Gestão de Processos de Aplicação de Recursos e Apropriação de Custos 1. Elaborar Planilha de Custos de Atividades do ICMC; 2. Atingir investimento estrutural anual de 20% do orçamento básico e buscar a meta de 25%; Elaborar Orçamento Plurianual.
MGA3	Meta: Tornar a Administração mais ágil e eficiente Ação: Redesenho da estrutura organizacional e ações administrativas para agilizar processos e obter maior articulação entre áreas, setores e servidores. 1. Mapear os processos administrativos e seu workflow, visando a racionalização de procedimentos e redução/eliminação de retrabalhos, com indicadores. 2. Reduzir o tempo de tramitação dos processos e eliminar processos em papel; 3. Melhorar a coleta de dados das atividades visando aprimorar a avaliação 4. Redesenhar a estrutura organizacional para tornar mais ágeis os fluxos de trabalho.
MGA4	Meta: Métricas e formas de coletar dados sobre as atividades-fim de maneira eficiente. Ações: 1. Identificar os problemas para coleta de dados sobre as atividades-fim e propor melhorias no processo. 2. ter métricas solidas para apresentação, avaliação e análise das atividades
MGA5	Meta: Criação de página do ICMC internacionalizada. Ações: 1. Auxílio na criação e manutenção da página do ICMC em Inglês. 2. Estudar páginas em inglês já existentes há algum tempo para buscar um modelo mais adequado ao nosso contexto. 3. Desenvolver a página de forma a ter uma outra “nova” em inglês usando a tradução manual.
Indicadores de Desempenho: MGA1 – Plano de Redução de Fragilidades do Quadro Técnico-Administrativo. MGA2 – Índice de Investimento/Custeio e Planejamento Plurianual MGA3 – Índice de tempo de execução de procedimentos para as propostas. MGA4 – Relatório de Repositório dos dados estruturados. MGA5 – Relatório e processo de manutenção da página internacionalizada do ICMC.	

Gestão de Pessoas

Dimensionamento e perfil almejado do Corpo Técnico-Administrativo

Composição ideal do corpo técnico-administrativo, em termos de:

- relação com professores, alunos e demandas;
- distribuição esperada dos servidores nos vários níveis da carreira: Básico, Técnico e Superior e de 1 a 5;
- porte do quadro frente às metas estabelecidas para as atividades fim.

GESTÃO DE PESSOAS
METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES

MGP1	Meta: Atingir 100% do quadro capacitado nas competências definidas para a função. Ação: Consolidar o sistema continuado de qualificação do corpo técnico-administrativo. 1. Apoiar a obtenção de recursos que sejam suficientes para cursos. 2. Estabelecer sistema para monitorar a gestão das chefias para a realização de cursos. 3. Monitorar resultados de treinamento, com avaliação de disseminação, ROI e benchmarking com as inovações nas respectivas áreas. 4. Criar um conjunto de disciplinas para treinamento direcionado à gestão/liderança (formação técnica, conceitual e humana dos servidores).
MGP2	Meta: Consolidar Sistema de Recursos Humanos do ICMC Ação: Estruturar Sistema de Gestão de Pessoas 1. Finalizar mapa de competências 2. Criar Sistema de Recepção de Novos Servidores Técnico-Administrativos (Elaborar plano de ingressante: expectativas, deveres e direitos). 3. Criar modelo de evolução administrativa dos serviços e servidores. 4. Fazer Avaliação do Quadro: número, funções, níveis, necessidades. 5. Atuar junto à Administração Central para firmar um plano de evolução dos servidores técnico-administrativos em sua carreira na USP. 6. Elaboração de plano para apoio psicológico para aposentadoria.
MGP3	Meta: Promover a Gestão Participativa para atingir 70% de satisfação em 70% dos quesitos da Pesquisa de Clima Ação: Atuar nos quesitos da Pesquisa de Clima de maneira participativa 1. Estabelecer mecanismo para ter 100% do quadro participando dos programas institucionais (participação distribuída: número mínimo e máximo de participações). 2. Avaliar e estabelecer melhoria das condições de trabalho da comunidade do ICMC. 3. Estabelecer ações para segurança e proteção no desenvolvimento das atividades profissionais e pessoais da comunidade do ICMC.
Indicadores de Desempenho: MGP1 – Acompanhamento de ações para suprir lacunas de conhecimento do quadro. MGP2 – Implementação dos elementos que compõem o Sistema de Recursos Humanos. MGP3 – Resultados da Pesquisa de Clima Organizacional	

INFRAESTRUTURA FÍSICA E COMPUTACIONAL METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES

MIN1	Meta: Consolidar a qualidade da infraestrutura e adequar os ambientes à evolução das atividades do ICMC. Ação: Melhorar a infraestrutura científica, tecnológica e administrativa: 1. consolidar o plano de obras do ICMC e a presença na área II; 2. planejar o uso, promover a ampliação e trabalhar na melhoria da nossa infraestrutura física e computacional; 3. planejar espaços e ações de divulgação da ciência nas dependências do ICMC e incluí-las no Plano Diretor do ICMC. 4. manter o nível da qualidade da infraestrutura computacional. 5. dotar a biblioteca de espaços de uso múltiplo, modernizando a utilização atual. 6. planejar e adequar os ambientes técnico-administrativos para atender as atividades e a satisfação dos servidores e usuários.
MIN2	Meta: Atingir índice de satisfação de 80% dos usuários dos espaços acadêmicos e administrativos, e dos recursos tecnológicos. Ação: Implementar e executar os projetos da área de informática, de manutenção predial, de acessibilidade e de áreas verdes. 1. Elaborar estudo para avaliar as necessidades em relação ao número e tamanho das salas de aula, ampliando o nível de recursos tecnológicos. 2. ter 100% dos ambientes do ICMC e áreas externas acessíveis. 3. prover manutenção e manejo da área verde do ICMC, com colaboração dos projetos socioambientais.
Indicadores de Desempenho: MIN1 – Acompanhamento da evolução da infraestrutura em cada um dos itens. MIN2 – Índice de Satisfação dos usuários dos espaços acadêmicos e administrativos.	

AÇÕES TRANSVERSAIS: FOCO ADMINISTRATIVO

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES

MCI1	Meta: Consolidar-se como modelo de relações institucionais em unidade de ensino e pesquisa da USP, alinhada às diretrizes da Administração Central da Universidade. 1. Instituir e fazer cumprir uma política de comunicação integrada; 2. Possuir ferramentas que permitam monitorar o impacto do ICMC na sociedade, por meio das pessoas formadas no Instituto e do conhecimento nele desenvolvido; 3. Intensificar as ações de divulgação científica como forma de atrair talentos e a despertar vocações; 4. Viabilizar o desenvolvimento um sistema de inteligência corporativa que gerencie os fluxos de informação e forneça indicadores; 5. Obter acesso a fontes de financiamento externas, de modo a permitir o encaminhamento de projetos sem dependência.
Indicadores de Desempenho: MCI1 – Implementação das propostas de iniciativas de comunicação institucional.	

METAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ECONÔMICA E SOCIAL

MSU1	Meta: Tornar o ICMC um modelo de gestão socioambiental, por meio da realização de 100% das rotinas previstas nos planos definidos no Programa ICMC-USP de Gestão Socioambiental. Ação: Planificar e implementar as ações ligadas à sustentabilidade ambiental previstas no Programa. 1. Elaborar e implementar um Plano Socioambiental, em consonância com o Plano da SGA e do Campus São Carlos, formalizando indicadores de sustentabilidade em todos os âmbitos; 2. Mapear e consolidar as ações já implantadas, sejam através dos programas institucionais ou por iniciativas próprias; 3. Estabelecer procedimento para a gestão de resíduos, gestão do uso do solo e redução dos impactos ambientais de edificações (construções e reformas); 4. Buscar sustentabilidade nas compras e contratações de serviços; 5. Promover processos educativos (aulas, disciplinas, palestras, cursos, oficinas, campanhas, eventos) sobre sustentabilidade, para diferentes públicos da universidade.
Indicadores de Desempenho: MSU1 – Implementação das ações propostas de iniciativas de sustentabilidade.	